

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
4 - NIRE 35300186133		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Gomes de Carvalho, 1510, 14º, cj.02		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
3 - CEP 04547-005	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 019	7 - TELEFONE 3756-8018	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 019	12 - FAX 3756-8392	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL ri@cpfl.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME José Antonio de Almeida Filippo			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rodovia Campinas Mogi Mirim, 1755, Km 2,5		3 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Santana	
4 - CEP 13088-900	5 - MUNICÍPIO Campinas		6 - UF SP
7 - DDD 019	8 - TELEFONE 3756-8704	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 019	13 - FAX 3756-8777	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL jfilippo@cpfl.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	1	01/01/2009	31/03/2009	4	01/10/2008	31/12/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Jarib Brisola Duarte Fogaça					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 012.163.378-02		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	479.910.938	479.910.938	479.910.938
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	479.910.938	479.910.938	479.910.938
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Gestão de Participações Societárias (Holdings)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO/E	23/04/2009	Dividendo	30/04/2009	ON	1,2629525470

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--------------------------------------------	---------------------------------------	-------------------------	------------------------------------------------	-----------------------------------------

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	6.458.180	6.183.600
1.01	Ativo Circulante	1.079.307	996.246
1.01.01	Disponibilidades	62.881	15.702
1.01.02	Créditos	1.015.060	974.941
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	1.015.060	974.941
1.01.02.02.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	923.048	884.932
1.01.02.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	38.904	38.249
1.01.02.02.03	Tributos a Compensar	38.350	37.160
1.01.02.02.04	Créditos Fiscais Diferidos	14.311	14.311
1.01.02.02.05	Despesas Pagas Antecipadamente	289	289
1.01.02.02.06	Derivativos	158	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	1.366	5.603
1.02	Ativo Não Circulante	5.378.873	5.187.354
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	200.452	613.337
1.02.01.01	Créditos Diversos	196.783	202.982
1.02.01.01.01	Títulos e Valores Mobiliários	80.832	87.117
1.02.01.01.02	Tributos a Compensar	2.787	2.787
1.02.01.01.03	Créditos Fiscais Diferidos	111.711	111.544
1.02.01.01.04	Despesas Pagas Antecipadamente	1.445	1.526
1.02.01.01.05	Depósitos Judiciais	8	8
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	3.669	410.355
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	3.669	410.355
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	5.178.421	4.574.017
1.02.02.01	Investimentos	5.173.976	4.573.627
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	3.566.478	3.048.118
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	1.620.326	1.538.337
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Participações em Controladas-Deságio	(12.828)	(12.828)
1.02.02.02	Imobilizado	1	10
1.02.02.03	Intangível	4.444	380
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	6.458.180	6.183.600
2.01	Passivo Circulante	637.687	647.121
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	4.108	20.047
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	4.108	20.047
2.01.03	Fornecedores	1.522	1.810
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	37	63
2.01.05	Dividendos a Pagar	622.845	622.869
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	9.175	2.332
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	114	100
2.01.08.02	Derivativos	13	365
2.01.08.03	Outros	9.048	1.867
2.02	Passivo Não Circulante	519.171	517.860
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	519.171	517.860
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	450.000	450.000
2.02.01.03	Provisões	68.609	66.876
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	68.609	66.876
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	562	984
2.02.01.06.01	Derivativos	539	961
2.02.01.06.02	Outros	23	23
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	5.301.322	5.018.619
2.05.01	Capital Social Realizado	4.741.175	4.741.175
2.05.02	Reservas de Capital	16	16
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	277.428	277.428
2.05.04.01	Legal	277.428	277.428
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	282.703	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	282.536	282.536	266.540	266.540
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.812)	(3.812)	(4.348)	(4.348)
3.06.03	Financeiras	(7.609)	(7.609)	(10.700)	(10.700)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	8.230	8.230	12.087	12.087
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(15.839)	(15.839)	(22.787)	(22.787)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(37.187)	(37.187)	(33.287)	(33.287)
3.06.05.01	Outras Despesas Operacionais	0	0	(986)	(986)
3.06.05.02	Amortização de Intangível de Concessão	(37.187)	(37.187)	(32.301)	(32.301)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	331.144	331.144	314.875	314.875
3.07	Resultado Operacional	282.536	282.536	266.540	266.540
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	282.536	282.536	266.540	266.540
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.10.01	Contribuição Social	0	0	0	0
3.10.02	Imposto de Renda	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	167	167	(1.208)	(1.208)
3.11.01	Contribuição Social Diferida	(70)	(70)	(388)	(388)
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	237	237	(820)	(820)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	282.703	282.703	265.332	265.332
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Unidades)	479.910.938	479.910.938	479.910.938	479.910.938
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,58907	0,58907	0,55288	0,55288
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(19.883)	(19.883)	19.831	19.831
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(587)	(587)	(2.824)	(2.824)
4.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	282.536	282.536	266.540	266.540
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	37.456	37.456	32.326	32.326
4.01.01.03	Provisão para Contingências	0	0	1.031	1.031
4.01.01.04	Encargos Dívida e Atualiz Monet Camb	10.565	10.565	12.154	12.154
4.01.01.05	Equivalência Patrimonial	(331.144)	(331.144)	(314.875)	(314.875)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(19.296)	(19.296)	22.655	22.655
4.01.02.01	Dividendos e JCP Recebidos	11.000	11.000	73.000	73.000
4.01.02.02	Tributos a Compensar	(1.190)	(1.190)	(1.569)	(1.569)
4.01.02.03	Outros Ativos Operacionais	84	84	0	0
4.01.02.04	Fornecedores	(288)	(288)	(9.161)	(9.161)
4.01.02.05	Outros Tributos e Contribuições Sociais	(26)	(26)	(160)	(160)
4.01.02.06	Encargos de Dívidas Pagos	(29.818)	(29.818)	(39.492)	(39.492)
4.01.02.07	Outros Passivos Operacionais	942	942	37	37
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	67.325	67.325	13.706	13.706
4.02.01	Redução de Capital em Subsidiárias	60.236	60.236	0	0
4.02.02	Aquisições de Imobilizado	0	0	(1)	(1)
4.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	9.742	9.742	8.349	8.349
4.02.04	Adição de Intangível - outros	(29)	(29)	327	327
4.02.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	(10)	(10)	0	0
4.02.06	Operações de Mútuo com Colig e Controlad	(2.614)	(2.614)	5.031	5.031
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(263)	(263)	(46.450)	(46.450)
4.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	0	0	351.717	351.717
4.03.02	Amortizaç Princ Empr e Deb liquida deriv	(239)	(239)	(398.137)	(398.137)
4.03.03	Dividendo e JCP Pagos	(24)	(24)	(30)	(30)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/03/2009	4 -01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	47.179	47.179	(12.913)	(12.913)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.702	15.702	17.803	17.803
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	62.881	62.881	4.890	4.890

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	277.428	0	0	5.018.619
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	277.428	0	0	5.018.619
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	282.703	0	282.703
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.741.175	16	0	277.428	282.703	0	5.301.322

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	277.428	0	0	5.018.619
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	277.428	0	0	5.018.619
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	282.703	0	282.703
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.741.175	16	0	277.428	282.703	0	5.301.322

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	16.483.490	16.243.172
1.01	Ativo Circulante	4.106.926	3.712.118
1.01.01	Disponibilidades	868.890	737.847
1.01.02	Créditos	3.085.850	2.847.884
1.01.02.01	Clientes	1.744.428	1.638.566
1.01.02.01.01	Consumid, Concession e Permissionárias	1.815.709	1.721.028
1.01.02.01.02	Provisão p/ Crédito de Liq Duvidosa	(71.281)	(82.462)
1.01.02.02	Créditos Diversos	1.341.422	1.209.318
1.01.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	38.907	38.249
1.01.02.02.02	Tributos a Compensar	176.369	174.294
1.01.02.02.03	Créditos Fiscais Diferidos	213.378	220.144
1.01.02.02.04	Diferimento de Custos Tarifários	761.990	638.229
1.01.02.02.05	Despesas Pagas Antecipadamente	134.330	101.882
1.01.02.02.06	Derivativos	16.448	36.520
1.01.03	Estoques	15.986	15.594
1.01.04	Outros	136.200	110.793
1.02	Ativo Não Circulante	12.376.564	12.531.054
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.864.495	3.092.437
1.02.01.01	Créditos Diversos	2.694.193	2.871.107
1.02.01.01.01	Consum, Concession e Permissionárias	261.587	286.144
1.02.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	102.416	96.786
1.02.01.01.03	Tributos a Compensar	101.735	101.948
1.02.01.01.04	Créditos Fiscais Diferidos	1.144.843	1.132.736
1.02.01.01.05	Diferimento de Custos Tarifários	116.817	157.435
1.02.01.01.06	Despesas Pagas Antecipadamente	75.688	99.210
1.02.01.01.07	Depósitos Judiciais	613.299	599.973
1.02.01.01.08	Derivativos	277.808	396.875
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	170.302	221.330
1.02.02	Ativo Permanente	9.512.069	9.438.617
1.02.02.01	Investimentos	104.632	103.598
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	117.460	116.426
1.02.02.01.06	Participações Coligadas/Equipar-Deságio	(12.828)	(12.828)
1.02.02.02	Imobilizado	6.774.499	6.614.347
1.02.02.03	Intangível	2.613.410	2.700.136
1.02.02.04	Diferido	19.528	20.536

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	16.483.490	16.243.172
2.01	Passivo Circulante	4.579.471	4.241.819
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	663.086	552.248
2.01.01.01	Encargos de Dívida	25.752	29.081
2.01.01.02	Empréstimo e Financiamentos	637.334	523.167
2.01.02	Debêntures	879.619	682.188
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	101.260	102.112
2.01.02.02	Debêntures	778.359	580.076
2.01.03	Fornecedores	998.205	982.344
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	440.954	464.339
2.01.05	Dividendos a Pagar	632.058	632.087
2.01.06	Provisões	38	15
2.01.06.01	Provisões para Contingência	38	15
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	965.511	928.598
2.01.08.01	Entidade de Previdência Privada	49.769	44.088
2.01.08.02	Taxas Regulamentares	77.268	94.054
2.01.08.03	Obrigações Estimadas	50.152	46.244
2.01.08.04	Diferimento de Ganhos Tarifários	189.767	165.871
2.01.08.05	Derivativos	54.136	53.443
2.01.08.06	Outras Contas a Pagar	544.419	524.898
2.02	Passivo Não Circulante	6.517.313	6.894.402
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.517.313	6.894.402
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.786.351	3.910.986
2.02.01.01.01	Encargos de Dívidas	54.661	74.104
2.02.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	3.731.690	3.836.882
2.02.01.02	Debêntures	1.826.099	2.026.890
2.02.01.03	Provisões	110.073	107.642
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	110.073	107.642
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	794.790	848.884
2.02.01.06.01	Fornecedores	74.646	85.311
2.02.01.06.02	Entidade de Previdência Privada	479.360	508.194
2.02.01.06.03	Impostos, Taxas e Contribuições	4.174	6.445
2.02.01.06.04	Diferimento de Ganhos Tarifários	22.485	40.779
2.02.01.06.05	Derivativos	544	961
2.02.01.06.06	Outras Contas a Pagar	213.581	207.194
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	85.384	88.332
2.05	Patrimônio Líquido	5.301.322	5.018.619

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.05.01	Capital Social Realizado	4.741.175	4.741.175
2.05.02	Reservas de Capital	16	16
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	277.428	277.428
2.05.04.01	Legal	277.428	277.428
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	282.703	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.587.755	3.587.755	3.681.883	3.681.883
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.196.059)	(1.196.059)	(1.197.519)	(1.197.519)
3.02.01	ICMS	(610.623)	(610.623)	(634.190)	(634.190)
3.02.02	PIS	(57.117)	(57.117)	(60.383)	(60.383)
3.02.03	COFINS	(263.097)	(263.097)	(277.469)	(277.469)
3.02.04	ISS	(902)	(902)	(726)	(726)
3.02.05	Reserva Global de Reversão RGR	(12.671)	(12.671)	(11.347)	(11.347)
3.02.06	Conta de Consumo de Combustível CCC	(130.165)	(130.165)	(90.688)	(90.688)
3.02.07	Conta de Desenvolvimento Energético CDE	(98.779)	(98.779)	(98.676)	(98.676)
3.02.08	Programa P&D e Eficiência Energética	(22.705)	(22.705)	(24.036)	(24.036)
3.02.09	Encargos Emergenciais (ECE/EAE)	0	0	(4)	(4)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.391.696	2.391.696	2.484.364	2.484.364
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.671.696)	(1.671.696)	(1.746.586)	(1.746.586)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(1.211.346)	(1.211.346)	(1.350.539)	(1.350.539)
3.04.02	Enc de Uso do Sist Transm e Distribuição	(236.970)	(236.970)	(202.126)	(202.126)
3.04.03	Pessoal	(75.895)	(75.895)	(66.823)	(66.823)
3.04.04	Entidade de Previdência Privada	(919)	(919)	21.039	21.039
3.04.05	Material	(12.071)	(12.071)	(11.728)	(11.728)
3.04.06	Serviço de Terceiros	(33.626)	(33.626)	(37.483)	(37.483)
3.04.07	Depreciação e Amortização	(87.352)	(87.352)	(88.329)	(88.329)
3.04.08	Outros	(12.170)	(12.170)	(8.630)	(8.630)
3.04.09	Custo de Serviços Prestados a Terceiros	(1.347)	(1.347)	(1.967)	(1.967)
3.05	Resultado Bruto	720.000	720.000	737.778	737.778
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(266.282)	(266.282)	(305.094)	(305.094)
3.06.01	Com Vendas	(47.692)	(47.692)	(56.269)	(56.269)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(97.941)	(97.941)	(96.654)	(96.654)
3.06.03	Financeiras	(62.960)	(62.960)	(91.069)	(91.069)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.06.03.01	Receitas Financeiras	115.941	115.941	109.065	109.065
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(178.901)	(178.901)	(200.134)	(200.134)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(57.689)	(57.689)	(61.102)	(61.102)
3.06.05.01	Amortização de Intangível de Concessão	(46.724)	(46.724)	(48.006)	(48.006)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(10.965)	(10.965)	(13.096)	(13.096)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	453.718	453.718	432.684	432.684
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	453.718	453.718	432.684	432.684
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(136.340)	(136.340)	(226.418)	(226.418)
3.10.01	Contribuição Social	(36.831)	(36.831)	(60.742)	(60.742)
3.10.02	Imposto de Renda	(99.509)	(99.509)	(165.676)	(165.676)
3.11	IR Diferido	(32.589)	(32.589)	60.694	60.694
3.11.01	Contribuição Social	(8.344)	(8.344)	18.608	18.608
3.11.02	Imposto de Renda	(24.245)	(24.245)	42.086	42.086
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(2.086)	(2.086)	(1.628)	(1.628)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	282.703	282.703	265.332	265.332

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	479.910.938	479.910.938	479.910.938	479.910.938
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,58907	0,58907	0,55288	0,55288
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	292.781	292.781	425.254	425.254
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	753.952	753.952	688.474	688.474
4.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	451.632	451.632	431.056	431.056
4.01.01.02	Participação de Acionistas não Controlad	2.086	2.086	1.628	1.628
4.01.01.03	Depreciação e Amortização	143.018	143.018	144.555	144.555
4.01.01.04	Provisão para Contingências	200	200	(884)	(884)
4.01.01.05	Encar Dívida e Atualiz Monet e Cambiais	151.390	151.390	155.980	155.980
4.01.01.06	Perda (Ganho) com Plano de Pensão	919	919	(21.039)	(21.039)
4.01.01.07	Perda da Baixa de Não Circulante	3.504	3.504	6.005	6.005
4.01.01.08	PIS e COFINS Diferidos	1.203	1.203	(21.242)	(21.242)
4.01.01.09	Outros	0	0	(7.585)	(7.585)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(461.171)	(461.171)	(263.220)	(263.220)
4.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissi	(81.305)	(81.305)	(44.433)	(44.433)
4.01.02.02	Tributos a Compensar	(1.862)	(1.862)	11.695	11.695
4.01.02.03	Diferimento de Custos Tarifários	(83.143)	(83.143)	(59.377)	(59.377)
4.01.02.04	Depósitos Judiciais	1.412	1.412	(8.681)	(8.681)
4.01.02.05	Outros Ativos -Sobrecontração de Energia	6.628	6.628	109.255	109.255
4.01.02.06	Outros Ativos Operacionais	7.885	7.885	67.758	67.758
4.01.02.07	Fornecedores	5.196	5.196	44.265	44.265
4.01.02.08	Imposto de Renda e Contrib Social Pagos	(174.601)	(174.601)	(292.423)	(292.423)
4.01.02.09	Outros Tributos e Contribuições Sociais	18.259	18.259	(3.804)	(3.804)
4.01.02.10	Diferimento de Ganhos Tarifários	5.602	5.602	44.181	44.181
4.01.02.11	Outras Obrig Entidade de Previdên Privad	(24.072)	(24.072)	(31.860)	(31.860)
4.01.02.12	Encargos de Dívidas Pagos	(133.529)	(133.529)	(174.329)	(174.329)
4.01.02.13	Taxas Regulamentares	(16.786)	(16.786)	4.118	4.118
4.01.02.14	Outros Passivos- Sobrecontração Energ	(2.289)	(2.289)	62.350	62.350
4.01.02.15	Outros Passivos Operacionais	11.434	11.434	8.065	8.065

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/03/2009	4 -01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(242.736)	(242.736)	(238.754)	(238.754)
4.02.01	Aquisições de Imobilizado	(261.148)	(261.148)	(223.729)	(223.729)
4.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	10.991	10.991	(13.536)	(13.536)
4.02.03	Acréscimo de Obrigações Especiais	14.138	14.138	6.174	6.174
4.02.04	Adições de Intangível - outros	(11.509)	(11.509)	(11.630)	(11.630)
4.02.05	Venda de Ativo Não Circulante	3.849	3.849	3.605	3.605
4.02.06	Outros	943	943	362	362
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	80.998	80.998	(145.560)	(145.560)
4.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	236.466	236.466	993.123	993.123
4.03.02	Amort Princ Empr Debent líquida derivat	(155.439)	(155.439)	(1.137.896)	(1.137.896)
4.03.03	Dividendos e JCP Pagos	(29)	(29)	(787)	(787)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	131.043	131.043	40.940	40.940
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	737.847	737.847	1.106.308	1.106.308
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	868.890	868.890	1.147.248	1.147.248

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	277.428	0	0	0	5.018.619
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	277.428	0	0	0	5.018.619
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	282.703	0	282.703
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.741.175	16	277.428	0	282.703	0	5.301.322

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	277.428	0	0	0	5.018.619
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	277.428	0	0	0	5.018.619
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	282.703	0	282.703
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.741.175	16	277.428	0	282.703	0	5.301.322

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 DE 31 DE MARÇO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Sociedade"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

A Sociedade possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas, segregadas por atividade de negócio:

Empresas	Forma de Consolidação	31/03/2009		31/12/2008	
		Participação - %		Participação - %	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Distribuição de Energia					
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz")	Integral	99,99	-	99,99	-
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Paulista de Energia Elétrica ("CPFL Leste Paulista")	Integral	96,56	-	-	96,56
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Jaguarí")	Integral	90,15	-	-	90,15
Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista")	Integral	87,80	-	-	87,80
Companhia Luz e Força de Mococa ("CPFL Mococa")	Integral	89,75	-	-	89,75
Geração de Energia					
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda. ("CPFL Sul Centrais Elétricas")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Bioenergia S.A. ("CPFL Bioenergia")	Integral	-	100,00	-	100,00
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Integral	-	54,03	-	54,03
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Proporcional	-	25,01	-	25,01
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Proporcional	-	48,72	-	48,72
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Proporcional	-	65,00	-	65,00
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Proporcional	-	51,00	-	51,00
Comercialização de Energia e Serviços					
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Integral	100,00	-	100,00	-
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Integral	-	100,00	-	100,00
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Integral	-	99,95	-	99,95
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Integral	100,00	-	-	100,00
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Integral	89,81	-	-	89,81
Empresas de Participação					
Perácio Participações S.A. ("Perácio")	Integral	-	-	100,00	-
Chumpitaz Participações S.A. ("Chumpitaz")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Jaguaríuna S.A. ("CPFL Jaguaríuna")	Integral	100,00	-	-	100,00
Companhia Jaguarí de Geração de Energia ("Jaguarí Geração")	Integral	90,15	-	-	90,15

Ver na nota 12.1 a Reestruturação Societária envolvendo as controladas Perácio e CPFL Jaguaríuna.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais ("ITR's") da Sociedade e consolidadas foram elaboradas (i) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tendo atendido de forma integral todos os conceitos

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

introduzidos pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, (ii) segundo o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, (iii) em conformidade com as normas definidas pela ANEEL, e (iv) tendo como base as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras ("DF's") do último exercício social, e devem ser analisadas em conjunto.

2.1 Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638 que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), relacionados à preparação e divulgação das demonstrações financeiras. Em 3 de dezembro de 2008, a Medida Provisória nº 449 alterou e complementou alguns aspectos da referida lei e instituiu o regime tributário de transição, dentre outras providências.

As ITR's de 31 de março de 2009 e DF's 31 de dezembro de 2008 refletem, em todos os aspectos materiais, as modificações propostas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. Em conformidade com o "CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08", a Sociedade e suas controladas modificaram as informações trimestrais referente ao período de 31 de março de 2008 de modo a contemplar as modificações previstas em lei.

Desta forma, os efeitos da alteração de práticas contábeis e reclassificações no resultado dos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008 estão apresentados a seguir:

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido
	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2008	31/03/2009
Posição antes da adoção da Lei nº 11.638/07	279.873	273.067	5.306.684
Ajustes:			
- Derivativos	41.507	(18.198)	(32.474)
- Instrumentos Financeiros reconhecidos ao Valor Justo	(37.179)	6.500	24.447
- Arrendamento mercantil	(40)	(31)	(96)
- Imposto diferido sobre os ajustes acima	(1.458)	3.994	2.761
Subtotal	2.830	(7.735)	(5.362)
Posição após a adoção da Lei nº 11.638/07	282.703	265.332	5.301.322
Reclassificações realizadas			
Resultado - De resultado financeiro para Desp Operacionais - Amortização do intangível de concessão	(37.586)	(38.476)	
Resultado - De resultado não operacional para Outras despesas operacionais	(4.490)	(6.435)	

2.2 Critérios de consolidação

As ITR's consolidadas abrangem os saldos e transações da Sociedade e de suas controladas diretas (nota 1). Até 31 de dezembro de 2008 as demonstrações financeiras da Perácio eram consolidadas pela Sociedade. Após o processo de reestruturação societária (nota 12.1), no qual a Perácio foi incorporada pela CPFL Jaguariúna, a Sociedade passou a deter diretamente a participação nas subsidiárias CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, CPFL Serviços, CPFL Planalto, CPFL Jaguari Geração e CPFL Jaguariúna.

Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Sociedade, as demonstrações financeiras da CPFL Geração, CPFL Jaguari Geração e CPFL Brasil são consolidadas com as de suas controladas, integral ou proporcionalmente, para as controladas em conjunto.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Respeitadas as condições descritas acima, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no passivo e no resultado do exercício em cada ano apresentado.

Todos os saldos e transações significativos com partes relacionadas foram eliminados.

As práticas contábeis das controladas estão consistentes com aquelas aplicadas pela Sociedade em 31 de dezembro de 2008, em conformidade com a adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (acima).

(3) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

	Consolidado					
	31/03/2009			31/12/2008		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Ativos						
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (nota 5)						
Recomposição Tarifária Extraordinária	-	-	-	328	-	328
Energia Livre	298	70	368	457	145	602
Descontos TUSD (*) e Irrigação	25.269	1.742	27.011	34.510	7.451	41.961
Outros Componentes Financeiros	4.697	-	4.697	6.694	364	7.058
	30.264	1.812	32.076	41.989	7.960	49.949
Diferimento de Custos Tarifários						
Parcela "A"	178.627	-	178.627	234.659	1.648	236.307
CVA (**)	583.363	116.817	700.180	403.570	155.787	559.357
	761.990	116.817	878.807	638.229	157.435	795.664
Despesas Pagas Antecipadamente (nota 9)						
Majoração de PIS e COFINS	259	-	259	258	-	258
Sobrecontratação	62.339	30.346	92.685	43.909	55.404	99.313
Subvenção Baixa Renda - Perdas	41.148	36.130	77.278	41.050	33.337	74.387
Outros Componentes Financeiros	8.347	-	8.347	8.889	211	9.100
	112.093	66.476	178.569	94.106	88.952	183.058
Passivos						
Fornecedores (nota 17)						
Energia Livre	(29.072)	-	(29.072)	(29.216)	-	(29.216)
Diferimento de Ganhos Tarifários						
Parcela "A"	(11.064)	-	(11.064)	(15.360)	-	(15.360)
CVA	(178.703)	(22.485)	(201.188)	(150.511)	(40.779)	(191.290)
	(189.767)	(22.485)	(212.252)	(165.871)	(40.779)	(206.650)
Outras Contas a Pagar (nota 22)						
Revisão Tarifária	(67.222)	-	(67.222)	(34.034)	(659)	(34.693)
Descontos TUSD e Irrigação	(2.322)	(87)	(2.409)	(752)	(45)	(797)
Majoração de PIS e COFINS	(123.762)	-	(123.762)	(124.888)	-	(124.888)
Sobrecontratação	(54.840)	(1.969)	(56.809)	(59.098)	-	(59.098)
Subvenção Baixa Renda - Ganhos	(7.049)	-	(7.049)	(13.092)	(61)	(13.153)
Outros Componentes Financeiros	(32.724)	(2.651)	(35.375)	(16.573)	(606)	(17.179)
	(287.919)	(4.707)	(292.626)	(248.437)	(1.371)	(249.808)
Total Líquido	397.589	157.913	555.502	330.800	212.197	542.997

(*) Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição

(**) Conta de Compensação de Valores de Itens da Parcela "A"

a) Racionamento (RTE, Energia Livre e Parcela "A"):

a.1) Recomposição Tarifária Extraordinária ("RTE")

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica, que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado acordo entre os geradores, distribuidores de energia elétrica e o Governo Federal, denominado

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

“Acordo Geral do Setor Elétrico”. Este acordo instituiu, como mecanismo de reposição de perdas incorridas pelas empresas do setor elétrico, um reajuste tarifário extraordinário de 2,9% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica a consumidores residenciais (exceto aqueles considerados como de “baixa renda”), rurais e iluminação pública e de 7,9% para todos os demais consumidores.

Em função do término do prazo estipulado para a recuperação da RTE, as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga em 2007, reconheceram perdas no montante de R\$ 115.863 e R\$ 36.227, respectivamente, registrando a baixa do contas a receber e da provisão de perdas de RTE. O prazo estipulado para a recuperação da RTE da CPFL Sul Paulista terminou em janeiro de 2009 sendo que o total da perda foi de R\$ 2.659, sem impacto nesse trimestre, pois já havia sido provisionada.

As controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari e CPFL Mococa realizaram a RTE em sua totalidade em junho de 2005, dezembro de 2004 e dezembro de 2006, respectivamente.

a.2) Energia Livre

Corresponde à energia produzida e disponibilizada ao mercado consumidor, pelos produtores independentes e autoprodutores de energia, durante o período de racionamento.

As concessionárias de distribuição arrecadaram os recursos obtidos do consumidor através do reajuste tarifário extraordinário e os repassaram aos geradores de acordo com percentuais estabelecidos para cada concessionária, motivo pelo qual foram constituídos um ativo e um passivo. Estes valores estão atualizados com base em orientações da ANEEL.

No caso da controlada RGE, o ativo regulatório de Energia Livre decorre da cessão, pela distribuidora, de sua quota parte de Itaipu para o programa de racionamento.

Assim como para a RTE, as controladas RGE e CPFL Geração, possuem em 31 de março de 2009, provisão para perda na realização de Energia Livre totalizando o montante de R\$ 7.766. A controlada CPFL Geração possui ainda o registro de perda de R\$ 5.501 referente ao repasse de distribuidores que já encerraram os seus prazos de recebimento. Os valores registrados já estão líquidos destas provisões.

a.3) Parcela “A”

Corresponde à variação dos custos não gerenciáveis representativos da Parcela “A” dos contratos de concessão, ocorrida entre 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001. Estes valores são atualizados com base na variação da taxa SELIC.

Para a controlada CPFL Paulista a Parcela “A” começou a ser compensada a partir de janeiro de 2008, mediante a utilização de mecanismo análogo ao da RTE. Para a controlada CPFL Sul Paulista, a Parcela “A” começou a ser amortizada em fevereiro de 2009, pelo prazo necessário para atingir o montante registrado. Para as controladas CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari os saldos da Parcela “A” foram amortizados em maio de 2008, novembro de 2007, setembro de 2005, março de 2007 e em agosto de 2005, respectivamente.

Para a controlada CPFL Piratininga, dada a necessidade de se efetuar o faturamento pelo ciclo mensal completo, ocorreu cobrança superior ao saldo existente, sendo o referido valor submetido a ANEEL no processo do Reajuste Tarifário de 2008. Assim, após a sua

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

homologação, a partir de outubro de 2008, deu-se início ao processo de devolução ao consumidor mediante compensação da tarifa, restando ao final deste trimestre um passivo no montante de R\$ 5.696.

b) Revisão e Reajuste Tarifário

b.1) 2º Ciclo de Revisão Tarifária

A ANEEL estabeleceu em caráter provisório a revisão tarifária de 2008 e 2007 das controladas, conforme demonstrada abaixo:

	CPFL Santa Cruz	CPFL Jaguari	CPFL Mococa	CPFL Leste Paulista	CPFL Sul Paulista	CPFL Paulista	RGE	CPFL Piratininga
Receita Verificada	213.312	87.989	54.148	77.145	92.390	5.175.546	1.950.452	2.136.914
Encargos Setoriais	21.504	12.294	4.687	8.072	10.594	540.872	191.388	257.170
Compra de Energia Elétrica	85.546	46.524	21.357	26.643	37.956	2.394.452	940.665	954.779
Transporte de Energia	17.281	9.767	4.945	8.139	10.140	378.791	184.654	211.926
Parcela A total	124.331	68.585	30.989	42.854	58.690	3.314.145	1.324.707	1.423.875
Remuneração Bruta de Capital	14.894	4.880	3.658	11.696	7.745	351.310	179.713	154.530
Quota Depreciação	10.594	2.492	1.816	4.322	4.230	252.111	97.139	81.098
Empresa de Referência	42.555	11.794	13.419	16.581	19.602	542.368	241.662	244.232
Inadimplência	1.453	220	126	187	225	34.603	14.548	12.619
Parcela B total	69.506	19.386	19.019	32.786	31.802	1.180.392	533.062	492.479
Receita Requerida (Parc. A + B)	193.837	87.971	50.008	75.640	90.492	4.494.537	1.857.769	1.916.354
(-) Outras Receitas	(1.291)	(291)	(411)	(569)	(880)	(27.276)	(12.171)	(13.152)
Receita Requerida Líquida	192.546	87.680	49.597	75.071	89.632	4.467.261	1.845.598	1.903.202
Componentes Financeiros	5.013	(1.079)	1.366	777	(524)	3.336	187.320	15.767
CVA	(174)	(1.201)	836	(3.307)	(963)	(74.512)	32.364	3.918
Sobrecontratação	(16)	-	-	-	-	(27.534)	2.801	(3.304)
Subsídio Baixa Renda	2.844	(176)	58	318	304	30.534	723	-
Descontos TUSD e Irigação	5.247	-	357	996	19	60.717	50.904	8.342
Encargos de Conexão e Fronteira	81	166	104	2.357	-	9.666	86	5.744
Programa Luz para Todos	1.178	9	(89)	64	(13)	3.401	(466)	618
Previsão Subsídio para Cooperativas	-	-	-	-	-	-	104.725	-
Outros	(4.147)	123	50	349	129	1.064	(3.667)	449
Reposicionamento Econômico	-9,73%	-0,35%	-8,40%	-2,89%	-2,98%	-13,89%	-5,37%	-10,94%
Componentes Financeiros	2,60%	-1,23%	2,75%	1,04%	-0,58%	0,08%	10,15%	0,83%
Reposicionamento Total	-7,13%	-1,58%	-5,65%	-1,85%	-3,57%	-13,81%	4,77%	-10,11%
Fator Xe	0,22%	2,16%	0,24%	1,07%	1,31%	0,83%	0,66%	0,73%
Percepção do Consumidor (*)	-8,14%	-3,56%	-8,15%	-1,45%	-7,11%	-17,21%	2,52%	-15,29%
Resolução Homologatória - ANEEL	610/2008	611/2008	612/2008	607/2008	605/2008	627/2008	636/08	563/2007
Data do Revisão Tarifária	03/02/2008	03/02/2008	03/02/2008	03/02/2008	03/02/2008	08/04/2008	19/04/2008	23/10/2007

(*) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.

Para todas as empresas, o caráter provisório da revisão tarifária ocorreu em função basicamente da "Empresa de Referência" e ao "Fator Xe". Adicionalmente, as controladas RGE e CPFL Santa Cruz possuíam em caráter provisório as respectivas Bases de Remuneração, enquanto que a controlada CPFL Paulista possuía o componente financeiro relacionado à sobrecontratação.

Entretanto, a homologação final ocorreu nos reajustes tarifários subsequentes, exceto para a CPFL Piratininga que, apesar do reposicionamento, ainda é provisório, conforme demonstrado abaixo.

	CPFL Santa Cruz	CPFL Jaguari	CPFL Mococa	CPFL Leste Paulista	CPFL Sul Paulista	CPFL Paulista	RGE	CPFL Piratininga
Reposicionamento Econômico	-17,05%	-3,79%	-10,41%	-3,22%	-4,73%	-14,07%	-8,11%	-11,76%
Fator Xe	0,00%	1,69%	0,00%	0,57%	0,74%	0,96%	0,00%	0,73%
Resolução Homologatória - ANEEL	764/2009	763/2009	766/2009	761/2009	762/2009	786/2009	801/2009	716/2008

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Devido ao reposicionamento da revisão tarifária das controladas CPFL Paulista e RGE, nesse trimestre foram reconhecidos os valores de R\$ 11.979 e R\$ 22.428, relacionados as devoluções que serão efetuadas aos consumidores no próximo período tarifário, respectivamente.

b.2) Reajuste Tarifário

A ANEEL estabeleceu o Reajuste Tarifário Anual de 2009 e 2008 das controladas, conforme demonstrada abaixo:

	CPFL Santa Cruz	CPFL Jaquari	CPFL Mococa	CPFL Leste Paulista	CPFL Sul Paulista	CPFL Paulista	RGE	CPFL Piratininga
Receita Verificada	192.302	77.004	47.999	73.724	87.327	4.640.667	1.902.839	2.029.124
Encargos Setoriais	23.419	13.993	5.932	9.573	13.090	690.911	222.227	304.080
Compra de Energia Elétrica	97.221	41.213	23.441	29.413	42.637	2.793.363	1.089.099	1.083.246
Transporte de Energia	19.238	9.647	5.594	8.727	11.092	425.052	201.789	237.589
Parcela A	139.878	64.853	34.967	47.713	66.819	3.909.326	1.513.115	1.624.895
Parcela B	72.974	20.626	18.083	33.810	30.810	1.361.615	588.468	625.758
Receita Requerida (Parc. A + B)	212.852	85.479	53.050	81.523	97.629	5.270.941	2.101.583	2.250.653
Componentes Financeiros	28.530	300	351	1.924	(149)	402.812	178.722	126.610
CVA	5.310	1.735	1.305	(1.709)	1.306	232.828	113.340	56.400
Sobrecontratação	9	-	-	-	-	28.125	(1.949)	(11.439)
Adiantamentos	25.375	126	422	1.527	399	117.093	138.013	33.069
Subsídio de Baixa Renda	-	-	-	-	-	33.047	1.519	-
Descontos TUSD e Irrigação	(771)	-	22	852	43	6.122	1.625	14.834
Encargos de Conexão e Fronteira	(81)	(199)	(76)	2.358	(119)	3.932	(2.073)	42.248
Recálculo Revisão Tarifária 2008	(3.546)	(1.058)	(1.089)	(780)	(1.694)	(11.979)	(50.899)	-
Passivo a compensar de Parcela "A"	-	-	-	-	-	-	-	(9.847)
Subsídios Cooperativas	-	-	-	-	-	-	(16.178)	-
Exposição CCEAR	(56)	-	-	-	-	(5.534)	-	-
Outros	2.290	(304)	(233)	(324)	(84)	(822)	(4.676)	1.345
Reposicionamento Econômico	10,69%	11,01%	10,52%	10,58%	11,80%	13,58%	10,44%	10,92%
Componentes Financeiros	13,40%	0,35%	0,66%	2,36%	-0,15%	7,64%	8,50%	5,62%
Reposicionamento Total	24,09%	11,36%	11,18%	12,94%	11,64%	21,22%	18,95%	16,54%
Fator X	1,05%	2,81%	1,14%	1,44%	1,43%	1,19%	0,18%	0,73%
Resolução Homologatória - ANEEL	770/2009	767/2009	768/2009	771/2009	769/2009	795/2009	810/2009	717/2008
Data do Reajuste Tarifário	03/02/2009	03/02/2009	03/02/2009	03/02/2009	03/02/2009	08/04/2009	19/04/2009	23/10/2008

Por conta do processo de homologação dos componentes financeiros nos reajustes tarifários das controladas CPFL Paulista e RGE, neste trimestre foram registrados os seguintes ajustes negativos:

CPFL Paulista: passivo de CVA de R\$ 24.118 referente ao recálculo do fator K (menor entre perda regulatória e real), estorno de sobrecontratação de energia de R\$ 14.263, e outros passivos regulatórios de R\$ 9.133 referente basicamente à exposição CCEAR, descontos de TUSD e Irrigação.

RGE: passivos referentes a subsídio a cooperativas de R\$ 5.156 e TUSD de R\$ 5.495.

c) Componentes Financeiros

c.1) Revisão Tarifária

A diferença entre a revisão tarifária provisória e a definitiva gerou um passivo a ser devolvido ao consumidor, que foi tratado como componente financeiro no reajuste tarifário subsequente, conforme descrito no item 3b.1.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c.2) Descontos TUSD e Irrigação

As controladas reconhecem ativos regulatórios referentes a descontos especiais aplicados sobre a TUSD, para os clientes livres com suprimento de energia elétrica oriundo de fontes alternativas de energia, e sobre as tarifas de Fornecimento aplicadas às atividades de irrigação e aqüicultura.

A partir da Revisão Tarifária de 2008 a ANEEL estabeleceu adiantamentos tarifários relacionados à previsão desses descontos para o próximo período tarifário. A diferença entre a previsão e o efetivamente concedido é compensado no reajuste tarifário subsequente.

c.3) CVA

Refere-se ao mecanismo de compensação das variações ocorridas nos custos não gerenciáveis incorridos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica. Estas variações são apuradas através da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais. Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.

Os saldos líquidos entre ativos e passivos de CVA, segregados por natureza e respectiva competência, estão assim demonstrados:

	Consolidado									
	31/03/2009					31/12/2008				
	Homologados			Não Homologados		Total	Homologados		Não Homologados	Total
	2009	2008	2007	2009	2008		2008	2007	2008	
Repasso de Itaipu	(85.286)	(19.707)	10.175	26.732	10.299	(57.787)	(67.922)	23.102	(77.745)	(122.565)
Custos Energia Elétrica	130.876	14.747	(12.582)	34.181	27.366	194.588	68.080	(33.937)	174.732	208.875
Proinfa	11.515	4.123	(1.053)	2.545	6.118	23.248	7.966	(3.614)	(9.463)	(5.111)
CCC	42.683	9.184	7.073	5.130	15.066	79.136	10.181	26.619	68.742	105.542
Transporte de Itaipu	2.729	374	96	1.916	487	5.602	(40)	262	3.546	3.768
Rede Básica	11.383	6.613	1	16.259	12.418	46.674	4.594	(2.771)	25.886	27.709
ESS	115.229	18.566	265	47.703	9.203	190.966	21.183	1.224	126.981	149.388
CDE	3.987	647	(1.048)	8.982	3.997	16.565	2.253	(3.354)	1.562	461
Compensação Financeira	-	-	-	-	-	-	7	(7)	-	-
	233.116	34.547	2.927	143.448	84.954	498.992	46.302	7.524	314.241	368.067

c.4) Majoração de PIS e COFINS

Refere-se à diferença entre os custos relacionados ao PIS e COFINS, apurados através da aplicação da legislação atual, e aqueles incorporados à tarifa.

Os valores homologados em 2006 e 2007 foram registrados no ativo e foram amortizados até 2008.

Considerando as discussões que envolvem a natureza do referido crédito, conservadoramente, optou-se por constituir passivos no mesmo montante dos ativos, registrado na conta "Outras Contas a Pagar" (nota 22).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c.5) Sobrecontratação

As distribuidoras de energia elétrica são obrigadas a garantir 100% do seu mercado de energia por meio de contratos aprovados, registrados e homologados pela ANEEL, tendo também a garantia do repasse às tarifas dos custos ou receitas decorrentes das sobras e déficits de energia elétrica, limitados em 3% do requisito de carga.

A ANEEL, no processo de Revisão Tarifária de 2008 revisou a metodologia e os valores de sobrecontratação da controlada CPFL Paulista, abrangendo os processos de sazonalização e modulação de energia adquirida. Para manter a consistência das informações, tanto a controlada CPFL Paulista como a controlada CPFL Piratininga, revisaram também seus procedimentos envolvendo inclusive os contratos firmados com a controlada CPFL Brasil, procedendo aos ajustes contábeis devidos.

Como resultado, as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga reconheceram no primeiro trimestre de 2008 um aumento de "Receita - Suprimento de Energia Elétrica" e "Custos - Custo com Energia Elétrica" totalizando R\$ 22.694 e R\$ 137.169, respectivamente.

Adicionalmente, a controlada CPFL Brasil, constituiu uma provisão de contas a pagar de R\$ 71.879, tendo por contrapartida a reversão da receita de suprimento de energia de R\$ 66.438 e uma despesa financeira de R\$ 5.441.

c.6) Subvenção – Baixa Renda

A Lei nº 10.438 de 26 de abril de 2002 e o Decreto nº 4.336 de 15 de agosto de 2002 estabeleceram novas diretrizes e critérios para o enquadramento de unidades consumidoras na subclasse residencial baixa renda. De acordo com a legislação, enquadram-se neste novo critério as unidades consumidoras atendidas por circuito monofásico e com consumo mensal médio nos últimos 12 meses inferior a 80kWh e as unidades consumidoras com consumo mensal médio nos últimos 12 meses entre 80 e 220kWh, desde que atendidos alguns requisitos específicos, tais como o registro em Programas Sociais do Governo Federal.

Considerando que os subsídios concedidos aos consumidores deveriam ser recuperados na Revisão Tarifária de 2008 das controladas de distribuição, com exceção da CPFL Piratininga, definiu-se, que parte desse subsídio seria reembolsado via tarifa no âmbito da própria concessionária (enquadramento por conta da Portaria DNAEE) e o restante (enquadramento por conta da Lei nº 10.438/02) via recebimento de recursos da CDE. Entretanto face à impossibilidade de ressarcimento via recursos da CDE, dada a inexistência de recursos para tal fim, os valores a receber foram considerados no reajuste tarifário de 2009 da controlada CPFL Paulista, como componente financeiro e para as demais será concedido no próximo reajuste tarifário. Referente a controlada CPFL Piratininga definiu-se que todo o subsídio será reembolsado via tarifa no âmbito da própria concessionária.

A partir dos reajustes tarifários de 2009 e 2008, a ANEEL estabeleceu uma nova sistemática concedendo adiantamentos tarifários para cobertura integral dos subsídios

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

concedidos aos consumidores. Assim, a diferença entre o subsídio efetivamente realizado e o adiantamento recebido será apurada mensalmente para fins de inclusão no próximo reajuste tarifário.

c.7) Outros Componentes Financeiros

Refere-se principalmente exposição CCEAR, garantias financeiras, subsídios a cooperativas e permissionárias e consultorias (campanhas de medidas e avaliação da Base de Remuneração).

O quadro abaixo demonstra as movimentações dos ativos e passivos regulatórios ocorridas no 1º trimestre de 2009:

	Consolidado												31/03/2009			
	31/12/2008		Receita Operacional (nota 24)		Custo de Energia (nota 25)		Deduções da Receita		Despesa Operacional			Caixa		Resultado Financeiro (nota 27)		
	Difer.	Amort.	Difer.	Amort.	Difer.	Amort.	Difer.	Amort.	Prov. Perdas	Amort.	Difer.	Atualização				
Recomposição Tarifária Extraordinária	328	-	(328)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Energia Livre	(20.614)	-	(99)	-	-	-	-	-	-	(97)	67	-	-	-	29	(20.704)
Parcela "A"	220.947	-	(764)	-	(47.574)	-	(11.536)	-	113	-	-	-	-	-	6.377	167.563
Revisão Tarifária	(34.693)	(34.964)	2.435	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(67.223)
Descontos TUSD e Imigração	41.164	10.339	(25.368)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.513)	24.502
CVA	368.067	-	-	138.102	(1.680)	8.383	(19.554)	-	-	-	-	-	-	(5.308)	10.962	498.992
Majoração de PIS e COFINS	(124.630)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.127	(123.503)
Sobrecobrança	40.215	-	-	(18.662)	8.910	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.413	35.876
Subvenção Banca Renda	61.234	17.506	(415)	-	-	-	-	-	-	-	(8.252)	-	-	-	156	70.229
Outros Componentes Financeiros	(1.021)	17.321	(29.436)	(2.395)	(20)	2.755	(1.995)	(1.129)	(294)	(677)	(25)	-	-	(5.225)	(22.331)	(22.331)
Total Líquido	542.997	10.202	(53.975)	117.045	(40.364)	11.138	(33.085)	(1.129)	(181)	(677)	(6.210)	(5.308)	17.346	555.502		

(4) DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Saldos Bancários	2.871	325	264.461	122.928
Aplicações Financeiras	60.010	15.377	604.429	614.919
Total	62.881	15.702	868.890	737.847

As aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(5) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, é como segue:

	Consolidado				
	Saldos Vincendos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	31/03/2009	31/12/2008
Circulante					
Classes de Consumidores					
Residencial	286.393	173.775	20.667	480.835	418.993
Industrial	174.709	57.882	38.901	271.492	257.497
Comercial	116.172	47.750	21.578	185.500	161.546
Rural	23.340	7.282	3.867	34.489	32.999
Poder Público	29.117	3.556	2.815	35.488	32.226
Iluminação Pública	51.160	3.060	36.884	91.104	90.715
Serviço Público	24.703	3.587	5.395	33.685	31.532
Faturado	705.594	296.892	130.107	1.132.593	1.025.508
Não Faturado	382.856	-	-	382.856	355.626
Parcelamento de Débito de Consumidores	18.491	5.808	11.799	36.098	25.731
Ativo Regulatório (nota 3)	30.264	-	-	30.264	41.989
Operações Realizadas na CCEE	18.825	-	-	18.825	49.880
Concessionárias e Permissionárias	186.999	-	4	187.003	166.005
Outros	28.070	-	-	28.070	56.289
Total	1.371.099	302.700	141.910	1.815.709	1.721.028
Não circulante					
Parcelamento de Débito de Consumidores	160.407	-	-	160.407	151.572
Ativo Regulatório (nota 3)	1.812	-	-	1.812	7.960
Operações Realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
Concessionárias e Permissionárias	58.067	-	-	58.067	85.311
Total	261.587	-	-	261.587	286.144

(6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Através de instrumento particular de Cessão de Crédito, em 2005, a Sociedade adquiriu o crédito proveniente do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica entre a Companhia Energética de São Paulo ("CESP") (vendedora) e CPFL Brasil (compradora), correspondente ao fornecimento de energia por um período de 8 anos. O montante de recursos entregue pela Sociedade à CESP será liquidado com os recursos provenientes da aquisição da energia produzida por aquela empresa pela CPFL Brasil.

Na controladora, em 31 de março de 2009, o saldo no ativo circulante é de R\$ 38.904 (R\$ 38.249 em 31 de dezembro de 2008), e no ativo não circulante é de R\$ 80.832 (R\$ 87.117 em 31 de dezembro 2008). Esta operação é remunerada com juros anuais de 17,5% a.a., mais variação anual do IGP-M, e está sendo amortizada através de parcelas mensais, no valor correspondente à transação de compra de energia.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Circulante				
Antecipações de Contribuição Social - CSLL	-	486	4.022	12.254
Antecipações de Imposto de Renda - IRPJ	-	1.637	7.693	4.896
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	37.720	3.485	70.894	26.335
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	557	31.479	29.042	69.010
ICMS a Compensar	-	-	44.777	40.432
Programa de Integração Social - PIS	-	-	3.302	3.323
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	9	9	10.217	11.095
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	758	1.689
Outros	64	64	5.664	5.260
Total	38.350	37.160	176.369	174.294
Não Circulante				
Contribuição Social a Compensar - CSLL	-	-	26.711	27.316
Imposto de Renda a Compensar - IRPJ	-	-	926	3.399
Programa de Integração Social - PIS	2.787	2.787	2.787	2.787
ICMS a Compensar	-	-	66.892	66.942
Outros	-	-	4.419	1.504
Total	2.787	2.787	101.735	101.948

(8) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2008	(82.462)
Provisão constituída	(5.431)
Recuperação de Receita	8.540
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	8.072
Saldo em 31 de março de 2009	(71.281)

(9) DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Ativo Regulatório (nota 3)	112.093	94.106	66.476	88.952
Outros	22.237	7.776	9.212	10.258
Total	134.330	101.882	75.688	99.210

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(10) CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

10.1- Composição dos créditos Fiscais:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Crédito de Contribuição Social sobre:				
Bases Negativas	24.123	24.123	36.849	38.828
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	205.361	199.103
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	67	138	82.259	84.568
Subtotal	24.190	24.261	324.469	322.499
Crédito de Imposto de Renda sobre:				
Prejuízos Fiscais	84.493	84.493	88.731	94.056
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	687.542	672.154
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	17.339	17.101	244.716	250.205
Subtotal	101.832	101.594	1.020.989	1.016.415
Crédito de PIS/COFINS sobre:				
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	-	-	12.763	13.966
Total	126.022	125.855	1.358.221	1.352.880
Circulante	14.311	14.311	213.378	220.144
Não Circulante	111.711	111.544	1.144.843	1.132.736
Total	126.022	125.855	1.358.221	1.352.880

A previsão de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas, diferenças temporariamente indedutíveis e benefício fiscal do ágio incorporado, está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal. Para o trimestre findo em 31 de março de 2009 a Administração não prevê mudanças significativas nas projeções divulgadas nas demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2008.

10.2 - Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:

O benefício fiscal do ágio incorporado refere-se ao crédito fiscal calculado sobre o ágio de aquisição incorporado e está registrado de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização dos ágios incorporados que o originaram, conforme o lucro líquido projetado das controladas durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	31/03/2009		31/12/2008	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	111.112	308.645	113.571	315.476
CPFL Piratininga	24.765	84.978	25.285	86.760
RGE	46.679	192.775	47.447	195.943
CPFL Santa Cruz	6.810	21.413	7.126	22.405
CPFL Leste Paulista	3.936	10.983	1.713	4.761
CPFL Sul Paulista	5.730	15.938	1.679	4.663
CPFL Jaguari	3.434	9.540	1.603	4.452
CPFL Mococa	2.262	6.294	679	1.886
CPFL Geração	-	35.201	-	35.808
CPFL Serviços	633	1.775	-	-
Total	205.361	687.542	199.103	672.154

Na Reestruturação da CPFL Jaguariúna (nota12), foi gerado um benefício fiscal sobre o ágio incorporado da Perácio e da CPFL Jaguariuna, no valor de R\$ 41.632, o qual foi transferido para as subsidiárias CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Mococa e CPFL Serviços.

10.3 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis:

	Consolidado					
	31/03/2009			31/12/2008		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Provisão para Contingências	11.454	47.448	-	11.506	47.154	-
Entidade de Previdência Privada	4.632	13.864	-	4.770	14.247	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	5.765	16.011	-	6.779	18.831	-
Provisão na Realização da RTE	-	-	-	239	665	-
Programas de P&D e Eficiência Energética	16.351	45.413	-	16.243	45.114	-
Participação nos Lucros e Resultados	2.274	7.066	-	1.845	5.875	-
Diferença de Taxas de Depreciação - RGE	10.654	29.596	-	11.036	30.651	-
Passivo Regulatório - Majoração de PIS e COFINS	10.908	30.301	-	11.010	30.582	-
Provisão sobrecontratação (nota 3 c.5)	12.205	33.901	12.660	13.456	37.379	13.886
Revisão Tarifária - Base de Remuneração	4.837	13.437	-	2.819	7.830	-
Efeitos da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08 (nota 2)	833	2.315	103	1.153	3.200	80
Outros	2.346	5.364	-	3.712	8.677	-
Total	82.259	244.716	12.763	84.568	250.205	13.966

10.4 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008:

	Controladora			
	31/03/2009		31/03/2008	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro Antes dos Tributos	282.536	282.536	266.540	266.540
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Equivalência Patrimonial	(331.144)	(331.144)	(314.875)	(314.875)
- Amortização de Ágio	30.330	37.187	25.551	32.301
- Outras Adições Permanentes Líquidas	452	492	617	-
Base de Cálculo	(17.826)	(10.929)	(22.167)	(16.034)
Alíquota Aplicável	9%	25%	9%	25%
Crédito Fiscal Apurado	1.604	2.732	1.995	4.009
- Crédito Fiscal Não Constituído	(1.674)	(2.495)	(2.383)	(4.829)
Total	(70)	237	(388)	(820)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	31/03/2009		31/03/2008	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro Antes dos Tributos	453.718	453.718	432.684	432.684
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Amortização de Intangível	30.330	37.586	27.064	38.476
- Realização CMC	3.542	-	3.849	-
- Efeito Regime Lucro Presumido	(9.274)	(10.916)	(6.578)	(7.584)
- Outras Adições/(Exclusões) Permanentes Líquidas	3.541	4.110	(19.551)	11.467
Base de Cálculo	481.857	484.498	437.468	475.043
Alíquota Aplicável	9%	25%	9%	25%
Débito Fiscal Apurado	(43.367)	(121.125)	(39.372)	(118.761)
- Crédito Fiscal Não Constituído	(1.808)	(2.629)	(2.762)	(4.829)
Total	(45.175)	(123.754)	(42.134)	(123.590)

(11) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Créditos a Receber - CESP	23.735	24.021	-	11.964
Créditos a Receber - Acionistas BAESA	14.519	14.147	25.408	28.296
Adiantamentos - Fundação CESP	6.527	5.700	-	-
Cauções, Fundos e Depósitos Vinculados	12.618	436	47.026	92.977
Fundo Vinculado à Empréstimos ME	-	-	29.743	30.023
Ordens em Curso	13.872	13.794	43	2.379
Serviços Prestados a Terceiros	33.939	29.615	-	42
Reembolso RGR	6.749	5.309	766	766
Contratos de Pré-Compra de Energia	3.360	2.548	53.330	40.598
Outros	20.881	15.223	13.986	14.285
Total	136.200	110.793	170.302	221.330

(12) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Participações Societárias Permanentes:				
Pela Equivalência	3.566.478	3.048.118	-	-
Pelo Custo	-	-	117.460	116.426
Deságio	(12.828)	(12.828)	(12.828)	(12.828)
Ágio	1.620.326	1.538.337	-	-
Total	5.173.976	4.573.627	104.632	103.598

12.1 - Participações Societárias Permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas da Sociedade são como segue:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Investimento	Quantidade (mil) de Ações	Participação no Capital - %	31/03/2009			31/03/2009		31/12/2008		1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2008
			Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Participação no Patrimônio Líquido	Participação no Patrimônio Líquido	Resultado de Equivalência Patrimonial	Resultado de Equivalência Patrimonial		
CPFL Paulista	72.650	100%	72.650	582.667	85.279	582.667	497.388	85.279	168.633		
CPFL Piratininga	53.031.259	100%	62.735	296.548	66.010	296.548	230.538	66.010	32.596		
RGE	807.168	100%	851.861	1.145.613	48.339	1.145.613	1.097.274	48.339	39.779		
CPFL Santa Cruz	371.772	99,99%	38.166	85.881	5.746	85.875	80.129	5.746	4.410		
CPFL Leste Paulista	895.373	96,56%	12.217	42.326	1.998	41.560	-	1.929	-		
CPFL Jaguarí	211.844	90,15%	5.716	32.750	1.576	31.270	-	1.421	-		
CPFL Sul Paulista	445.317	87,80%	10.000	45.259	3.127	43.035	-	2.746	-		
CPFL Mococa	116.989	89,75%	9.850	30.519	1.624	28.490	-	1.458	-		
CPFL Geração	205.487.716	100%	1.039.618	1.210.100	70.026	1.210.100	1.140.074	70.026	36.823		
CPFL Brasil	2.999	100%	2.999	50.130	46.532	50.130	3.598	46.532	25.057		
CPFL Atende (*)	1	100%	1	(1.269)	(386)	(1.269)	(883)	(386)	-		
CPFL Planalto (*)	630	100%	630	2.382	1.752	2.382	-	1.752	-		
CPFL Serviços	1.443.141	89,81%	5.800	10.459	(875)	9.651	-	(786)	-		
Perácio	-	100%	-	-	-	-	-	-	7.577		
CPFL Jaguariuna	189.620	100%	2.481	2.250	(231)	2.250	-	(231)	-		
CPFL Jaguarí Geração	40.072	90,15%	40.108	42.350	1.453	38.176	-	1.309	-		
Total						3.566.478	3.048.118	331.144	314.875		

(*) Quantidade de Quotas

As movimentações ocorridas no saldo de participações societárias são como segue:

Controladas	31/12/2008	Reestruturação Societária	Redução de Capital	Equivalência	31/03/2009
CPFL Paulista	497.388	-	-	85.279	582.667
CPFL Piratininga	230.538	-	-	66.010	296.548
RGE	1.097.274	-	-	48.339	1.145.613
CPFL Santa Cruz	80.129	-	-	5.746	85.875
CPFL Leste Paulista	-	68.599	(28.968)	1.929	41.560
CPFL Jaguarí	-	38.864	(9.015)	1.421	31.270
CPFL Sul Paulista	-	57.849	(17.560)	2.746	43.035
CPFL Mococa	-	29.725	(2.693)	1.458	28.490
CPFL Geração	1.140.074	-	-	70.026	1.210.100
CPFL Brasil	3.598	-	-	46.532	50.130
CPFL Atende	(883)	-	-	(386)	(1.269)
CPFL Planalto	-	630	-	1.752	2.382
CPFL Serviços	-	10.437	-	(786)	9.651
CPFL Jaguariuna	-	2.481	-	(231)	2.250
CPFL Jaguarí Geração	-	36.867	-	1.309	38.176
	3.048.118	245.452	(58.236)	331.144	3.566.478

Reestruturação Societária: Perácio, CPFL Jaguariúna e subsidiárias

Em 30 de dezembro de 2008, a ANEEL por meio da Resolução Autorizativa nº 1.737, aprovou uma Reestruturação Societária envolvendo a Perácio, CPFL Jaguariúna e suas subsidiárias. A operação foi concretizada neste trimestre, e consistiu em:

• **Aumento de Capital na Perácio:**

Visando a incorporação da Perácio pela CPFL Jaguariúna, em Assembléia Geral Extraordinária ("AGE") realizada em 29 de janeiro de 2009, foi aprovado um aumento de capital pela Sociedade na Perácio, no montante de R\$ 413.543, através de capitalização de créditos de AFAC no valor de R\$ 409.310 e outras contas a receber no valor de R\$ 4.233.

• **Incorporação da Perácio pela CPFL Jaguariúna:**

Em AGE realizada em 18 de fevereiro de 2009, foi aprovada a incorporação da Perácio pela CPFL Jaguariúna. A incorporada, por consequência foi extinta, passando a CPFL Jaguariúna à condição de sucessora dos seus bens, direitos e obrigações.

• **Cisão Parcial da CPFL Jaguariúna:**

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em AGE realizada em 25 de março de 2009, foi aprovada a cisão parcial e redução de capital da CPFL Jaguariúna.

Na cisão, o ágio, a respectiva provisão e o benefício fiscal sobre o ágio incorporado (Perácio), registrados conforme Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01, no montante líquido de R\$ 40.824, foram incorporados nas subsidiárias CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Mococa e CPFL Serviços. Adicionalmente, foi realizada uma redução de capital na CPFL Jaguariúna, no valor de R\$ 290.248, que consistiu na transferência para a CPFL Energia: dos investimentos nas controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguari, CPFL Planalto, CPFL Serviços e CPFL Jaguari Geração, no montante de R\$ 201.339; dos Dividendos a Receber no montante de R\$ 66.776; do caixa de R\$ 2.000; de passivos no valor de R\$ 23.917 e do saldo líquido do ágio no valor de R\$ 44.050 (R\$ 41.614 de ágio recomposto e R\$ 2.436 referente ágio de aquisição de minoritários). O ágio de aquisição de minoritários, após a sua incorporação e aplicação da CVM nº 319/99 e nº 349/01 gerou um crédito fiscal de R\$ 808 nas controladas e ágio recomposto na Sociedade de R\$ 1.628.

A adição de investimento na Sociedade demonstrada na movimentação anterior de R\$ 245.452 refere-se ao patrimônio remanescente da CPFL Jaguariúna de R\$ 2.481, a redução de capital de R\$ 201.339 e a transferência e constituição do benefício fiscal de R\$ 40.824 e R\$ 808, respectivamente.

Depois de finalizada a reestruturação societária, a Sociedade passou a deter diretamente o controle sobre essas subsidiárias.

Redução de Capital Social:

Ainda na AGE de 25 de março de 2009, houve a aprovação da redução de capital das controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari. Esta redução, que gerou um reembolso financeiro para a Sociedade de R\$ 58.236, visou adequar a estrutura de capital, de maneira a padronizar com as demais distribuidoras do grupo. Esta operação não resultou em cancelamento de ações.

12.2 – Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”) e Dividendo a receber:

Controladas	Controladora					
	Dividendo		JCP		Total	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
CPFL Paulista	276.441	276.441	13.213	13.213	289.654	289.654
CPFL Piratininga	121.795	121.795	6.127	6.127	127.922	127.922
RGE	27.803	27.803	31.307	31.307	59.110	59.110
CPFL Santa Cruz	16.925	19.925	2.411	2.411	19.336	22.336
CPFL Geração	176.379	184.379	59.953	59.953	236.332	244.332
CPFL Brasil	123.918	123.918	-	-	123.918	123.918
Perácio (*)	-	17.660	-	-	-	17.660
CPFL Leste Paulista (*)	11.875	-	-	-	11.875	-
CPFL Sul Paulista (*)	13.505	-	-	-	13.505	-
CPFL Jaguari (*)	8.155	-	-	-	8.155	-
CPFL Mococa (*)	6.579	-	-	-	6.579	-
CPFL Serviços (*)	3.648	-	-	-	3.648	-
CPFL Planalto (*)	18.188	-	-	-	18.188	-
CPFL Jaguari Geração (*)	4.826	-	-	-	4.826	-
Total	810.037	771.921	113.011	113.011	923.048	884.932

(*) Movimentações devido reestruturação societária da CPFL Jaguariúna.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No 1º trimestre de 2009, a Sociedade recebeu da controlada CPFL Geração o montante de R\$ 8.000 e da controlada CPFL Santa Cruz o valor de R\$ 3.000, referente dividendos declarados em períodos anteriores.

12.3 – Participações Societárias pelo Custo

Refere-se basicamente à participação de 5,91% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S/A, sendo 25.829 ações ordinárias e 16.931 ações preferenciais. Este investimento está registrado pelo método de custo. Em função da participação detida por acionistas não controladores através de (i) ações preferenciais representando 40,07% do capital total da Paulista Lajeado, e de (ii) partes beneficiárias que concedem o direito à 10% do lucro líquido antes da distribuição das participações, estes efeitos foram registrados no consolidado, na linha de Participação de Acionistas não Controladores no passivo, totalizando R\$ 73.895.

12.4 – Ágio

Sobre a natureza dos ágios registrados na controladora, ver nota 14.

(13) IMOBILIZADO

	Consolidado			31/12/2008
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em Serviço				
- Distribuição	7.991.204	(4.095.497)	3.895.707	3.834.530
- Geração	2.125.118	(208.040)	1.917.078	1.909.068
- Comercialização	186.206	(79.626)	106.580	113.722
- Administração	147.710	(91.655)	56.055	55.588
- Bens Arrendados	940.455	(246.932)	693.523	699.237
	11.390.693	(4.721.750)	6.668.943	6.612.145
Em Curso				
- Distribuição	272.246	-	272.246	265.767
- Geração	809.314	-	809.314	692.458
- Comercialização	18.266	-	18.266	15.559
- Administração	21.808	-	21.808	32.459
	1.121.634	-	1.121.634	1.006.243
Subtotal	12.512.327	(4.721.750)	7.790.577	7.618.388
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão			(1.016.078)	(1.004.041)
Total			6.774.499	6.614.347

A taxa de depreciação média dos ativos é de 5,0% a.a. nas distribuidoras e 2,6% a.a. nas geradoras.

(14) INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Intangível de Concessão	-	-	2.293.998	2.386.482
Outros Intangíveis	4.444	380	319.412	313.654
Total	4.444	380	2.613.410	2.700.136

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O saldo de Outros Intangíveis é composto basicamente por softwares, de vida útil definida e cuja amortização é de 20% a.a., e por direito de servidão de passagem, cuja vida útil é indefinida e tem sua recuperação analisada de acordo com o CPC 01 Redução ao Valor Recuperável dos Ativos.

Composição do Intangível de Concessão

	Consolidado				Taxa de amortização anual
	31/03/2009	31/12/2008	2009		
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Intangível - Concessão					
Intangível adquirido não incorporado					
Controladora					
CPFL Paulista	304.861	(64.885)	239.976	245.322	6,38%
CPFL Piratininga	39.065	(8.096)	30.969	31.619	6,65%
CPFL Geração	54.555	(12.218)	42.337	43.150	5,99%
RGE	3.150	(240)	2.910	2.959	6,14%
Outros	-	-	-	24	-
	401.631	(85.439)	316.192	323.074	
Controladas					
CPFL Jaguariúna (*)	-	-	-	120.815	-
ENERCAN	10.233	(1.087)	9.146	9.319	5,78%
Barra Grande	3.081	(694)	2.387	2.432	5,85%
Foz do Chapecó	7.319	-	7.319	7.319	-
Outros	14.478	(9.966)	4.512	7.200	6,06%
	35.111	(11.747)	23.364	147.085	
Subtotal	436.742	(97.186)	339.556	470.159	
Intangível adquirido já incorporado - Dedutível					
Controladas					
RGE	1.120.266	(705.363)	414.903	419.982	4,03%
CPFL Geração	426.450	(191.045)	235.405	239.464	6,03%
Subtotal	1.546.716	(896.408)	650.308	659.446	
Intangível adquirido já incorporado - Recompuesto					
Controladora					
CPFL Paulista	1.074.026	(300.457)	773.569	790.690	6,23%
CPFL Piratininga	115.762	(23.991)	91.771	93.696	6,65%
RGE	310.128	(33.492)	276.636	281.236	5,96%
CPFL Santa Cruz	61.685	(14.243)	47.442	49.641	14,26%
CPFL Leste Paulista (*)	27.034	(1.085)	25.949	-	15,08% e 16,91%
CPFL Sul Paulista (*)	38.168	(1.519)	36.649	-	15,08% e 16,34%
CPFL Jaguarí (*)	23.600	(794)	22.806	-	15,26% e 16,0%
CPFL Mococa (*)	15.124	(634)	14.490	-	15,42% e 17,43%
CPFL Jaguarí Geração (*)	15.275	(453)	14.822	-	9,19%
	1.680.802	(376.668)	1.304.134	1.215.263	
Controladas					
CPFL Leste Paulista (*)	-	-	-	12.570	-
CPFL Sul Paulista (*)	-	-	-	12.308	-
CPFL Jaguarí (*)	-	-	-	11.754	-
CPFL Mococa (*)	-	-	-	4.982	-
	-	-	-	41.614	
Subtotal	1.680.802	(376.668)	1.304.134	1.256.877	
Total	3.664.260	(1.370.262)	2.293.998	2.386.482	

(*) Informações sobre Reestruturação Societária na nota 12.

Até 31 de dezembro de 2007, os valores relacionados aos ágios oriundos da aquisição ou aumento de participação societária eram registrados no grupo de Investimentos ("Ágio") e Imobilizado ("Outros ativos não vinculados a concessão"). Com o advento da Lei nº 11.638/07 e a emissão do CPC 04 Ativos Intangíveis, em 2008, tais valores passam a atender à definição e classificação de ativos intangíveis.

• Intangível – Concessão

Representa a diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido das empresas adquiridas nas respectivas datas de aquisição. Correspondem ao benefício futuro que a controladora possui com o direito de exploração da concessão e estão classificados como Intangível de vida útil

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

definida, amortizados com base na curva do lucro líquido projetado das concessionárias para o prazo remanescente da concessão. O intangível de concessão está assim representado:

- Intangível adquirido não incorporado

Na controladora refere-se basicamente ao ágio de aquisição remanescente das ações detidas pelos acionistas não controladores da CPFL Geração em junho de 2005, CPFL Paulista e CPFL Piratininga em novembro de 2005, e RGE em dezembro de 2007. No consolidado de 2008, inclui o intangível de aquisição da CPFL Jaguariúna o qual foi incorporado no trimestre (nota 12.1).

- Intangível adquirido já incorporado - Dedutível

Refere-se ao ágio oriundo da aquisição das controladas que foram incorporados aos respectivos patrimônios líquidos sem a aplicação das Instruções CVM 319/99 e 349/01, ou seja, sem que ocorresse a segregação da parcela correspondente ao benefício fiscal.

- Intangível adquirido já incorporado - Recompsto

Com o objetivo de atender as determinações da ANEEL e evitar que a amortização do ágio advindo de incorporação de controladora cause impacto negativo ao fluxo de dividendos aos acionistas, as controladas aplicaram os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01 sobre o ágio de aquisição. Desta forma, foi constituída uma provisão retificadora do ágio em contrapartida à reserva do patrimônio líquido das controladas, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Estas alterações afetaram o investimento da Sociedade nas controladas, sendo necessária a constituição de um ágio indedutível para fins fiscais, de modo a recompô-lo.

As movimentações ocorridas no saldo de participações societárias são como segue:

	Consolidado				31/03/2009
	31/12/2008	Reestruturação Societária	Adições	Amortização	
Intangível adquirido não incorporado					
Custo Histórico	582.601	(145.859)	-	-	436.742
Amortização acumulada	(112.442)	22.512	-	(7.256)	(97.186)
	470.159	(123.347)	-	(7.256)	339.556
Intangível adquirido já incorporado - Dedutível					
Custo Histórico	1.546.716	-	-	-	1.546.716
Amortização acumulada	(887.270)	-	-	(9.138)	(896.408)
	659.446	-	-	(9.138)	650.308
Intangível adquirido já incorporado - Recompsto					
Custo Histórico	1.632.142	48.660	-	-	1.680.802
Amortização acumulada	(375.265)	28.927	-	(30.330)	(376.668)
	1.256.877	77.587	-	(30.330)	1.304.134
Subtotal	2.386.482	(45.760)	-	(46.724)	2.293.998
Outros intangíveis	313.654	4.128	12.124	(10.494)	319.412
Total	2.700.136	(41.632)	12.124	(57.218)	2.613.410

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(15) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado							
	31/03/2009			31/12/2008				
	Encargos - Circulante e Não Circulante	Principal		Total	Encargos - Circulante e Não Circulante	Principal		Total
Circulante		Não Circulante	Circulante			Não Circulante		
Mensuradas ao custo								
Moeda Nacional								
BNDES - Repotenciação	110	9.687	18.778	28.575	128	10.108	20.868	31.104
BNDES - Investimento	8.335	259.981	2.072.916	2.341.232	36.093	240.638	2.035.314	2.312.045
BNDES - Bens de Renda	31	273	3.444	3.748	30	194	3.356	3.580
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	92.809	15.468	108.277	1.158	93.666	46.833	141.657
Instituições Financeiras	5.167	197.455	186.839	389.461	5.025	37.460	196.225	238.710
Outros	522	27.297	36.768	64.587	516	28.525	36.826	65.867
Subtotal	14.165	587.502	2.334.213	2.935.880	42.950	410.591	2.339.422	2.792.963
Moeda Estrangeira								
BID	423	4.552	71.997	76.972	541	4.500	73.862	78.903
Instituições Financeiras	1.866	5.943	67.046	74.855	860	5.999	67.676	74.535
Subtotal	2.289	10.495	139.043	151.827	1.401	10.499	141.538	153.438
Total ao Custo	16.454	597.997	2.473.256	3.087.707	44.351	421.090	2.480.960	2.946.401
Mensuradas ao valor justo								
Moeda Estrangeira								
Instituições Financeiras	63.959	39.337	1.258.434	1.361.730	58.834	102.077	1.355.922	1.516.833
Total	80.413	637.334	3.731.690	4.449.437	103.185	523.167	3.836.882	4.463.234

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração	Condições de Amortização	Garantias
	31/03/2009	31/12/2008			
Moeda Nacional					
BNDES - Repotenciação					
CPFL Geração	20.195	30.635	TJLP + 3,1% a 4,3% a.a.	36 e 84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003 a dezembro de 2008	Aval da CPFL Paulista e CPFL Energia
CPFL Geração	300	469	UMBND + 3,5% a 4,0% a.a.	72 e 84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003 e setembro de 2004	Aval da CPFL Paulista e CPFL Energia
BNDES - Investimento					
CPFL Paulista - FINEM II	111.296	127.157	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM III	127.683	134.356	TJLP + 3,3% a.a.	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM IV	135.480	100.498	TJLP + 3,28% a 3,4% a.a.	80 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia e recebíveis
RCE - FINEM III	64.031	69.605	TJLP + 5,0% a.a.	80 parcelas mensais a partir de dezembro de 2008	Recebíveis / Conta Reserva
RCE - FINEM IV	120.108	95.461	TJLP + 3,23 a 3,40% a.a.	80 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Recebíveis / Fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga - FINEM I	41.442	47.349	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM II	75.849	79.813	TJLP + 3,3% a.a.	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM III	65.309	54.768	TJLP + 3,28% a 3,4% a.a.	80 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Santa Cruz	2.252	2.275	TJLP + 2,0% a 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Aval da CPFL Energia
BAESA	147.689	151.561	TJLP + 3,125% a.a.	144 parcelas mensais a partir de setembro de 2006	Cartas de Fiança
BAESA	40.390	42.015	UMBND + 3,125% a.a. (1)	144 parcelas mensais a partir de novembro de 2006	Cartas de Fiança
ENERCAN	351.621	340.107	TJLP + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
ENERCAN	26.576	27.663	UMBND + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
CERAN	209.456	209.519	TJLP + 5% a.a.	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Aval da CPFL Energia
CERAN	55.900	56.605	UMBND + 5% a.a. (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Aval da CPFL Energia
CERAN	130.022	127.026	TJLP + 3,69% a.a. (Média dos percentuais)	168 parcelas mensais a partir de novembro de 2008	Aval da CPFL Energia
Foz do Chapeço	547.374	535.029	TJLP + 2,49% a 2,95% a.a.	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2011	Penhor de Ações, Direito Creditório e Vinculação de Receitas
CPFL Mococa	3.016	3.015	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de janeiro de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Jaguarí	2.495	2.495	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Leste Paulista	2.022	2.004	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Sul Paulista	2.021	2.004	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
BNDES - Bão de Renda					
CPFL Brasil	3.748	3.580	TJLP + de 1,94% à 2,84% a.a.	36 parcelas mensais a partir de maio de 2009	Vinculado ao bem adquirido
Furnas Centrais Elétricas S.A.					
CPFL Geração	108.277	141.657	ICPM + 10% a.a. (2)	24 parcelas mensais a partir de junho de 2008	Energia produzida pela Usina
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Lei 8727	45.293	47.548	IGPM + 7,42% a.a.	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Recebíveis
RGE					
HSBC Corretora	160.000	-	118,0% do CDI	Parcela única em abril de 2009	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração					
Banco Itaú	100.728	101.660	106,0% do CDI	Parcela única em março de 2011	Aval da CPFL Energia
Santa Cruz					
HSBC	37.841	36.677	CDI + 1,10% a.a.	Parcela única em junho de 2011	Aval da CPFL Energia
CERAN					
Banco Bradesco	45.599	52.835	CDI + 2% a.a.	24 parcelas mensais a partir de novembro de 2008	Não existem garantias
Outros					
Eletrobrás					
CPFL Paulista	0.093	0.007	RGR + 6,0% a 9,0% a.a.	Parcelas mensais até julho de 2016	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Piratininga	1.781	1.903	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até julho de 2016	Recebíveis e Notas Promissórias
RGE	12.616	11.309	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até junho de 2020	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Santa Cruz	5.290	5.509	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até abril de 2018	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Leste Paulista	1.104	1.136	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até janeiro de 2010	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Sul Paulista	1.645	1.694	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até julho de 2010	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Jaguarí	34	35	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até maio de 2017	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Mococa	312	320	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até janeiro de 2010	Recebíveis e Notas Promissórias
Outros	32.912	35.074			
Subtotal Moeda Nacional - Custo	2.935.880	2.792.963			
Moeda Estrangeira					
BID - Enercan					
Instituições Financeiras	76.972	78.903	US\$ + Libor + 3,5% a.a.	49 parcelas trimestrais a partir de junho de 2007	Aval da CPFL Energia
CPFL Paulista (8)					
Debt Conversion Bond	9.808	9.807	US\$ + Libor 6 meses+ 0,875% a.a.	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas Aval Governo SP
New Money Bond	370	370	US\$ + Libor 6 meses+ 0,875% a.a.	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2001	Vinculação de Receitas Aval Governo SP
FLRB	375	375	US\$ + Libor 6 meses+ 0,8125% a.a.	13 parcelas semestrais a partir de abril de 2003	Vinculação de Receitas Aval Governo SP
C Bond	14.026	13.981	US\$ + 8% a.a.	71 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas Aval Governo SP
Discount Bond	20.532	20.533	US\$ + Libor 6 meses+ 0,8125% a.a.	Parcela única em abril de 2004	Depósito em garantia e receitas Aval Governo SP
PAR Bond	29.742	29.569	US\$ + 6% a.a.	Parcela única em abril de 2004	Depósito em garantia e receitas Aval Governo SF
Subtotal Moeda Estrangeira - Custo	151.827	153.438			
Total Mensuradas ao Custo	3.087.707	2.946.401			
Moeda Estrangeira					
Mensuradas ao valor justo					
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil	120.545	131.435	Yen + 5,7778% a.a. (3)	Parcela única em janeiro de 2011	Não existem garantias
Banco ABN AMRO Real	470.384	490.276	Yen +1,4824% a.a.(4)	Parcela única em janeiro de 2012	Não existem garantias
CPFL Piratininga					
Banco BNP Paribas	-	60.548	US\$ + 4,10% a.a. (5)	Parcela única em fevereiro de 2009	Notas Promissórias
RGE					
Banco do Brasil	42.815	46.687	Yen + 5,7778% a.a. (6)	Parcela única em setembro de 2009	Não existem garantias
CPFL Geração					
Banco do Brasil	727.586	787.687	Yen + 2,5% a 5,8% a.a. (7)	Parcelas únicas: entre abril de 2010 a janeiro de 2011	Aval da CPFL Energia
Total Moeda Estrangeira - Valor Justo	1.364.730	1.516.833			
Total Consolidado	4.449.437	4.463.234			

Suas controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 133,9% a 174% do CDI (3) 104,5% do CDI (5) 106,0% do CDI (7) 104,2% e 104,5% do CDI

(2) 106,5% e 107,0% do CDI (4) 102,9% do CDI (6) 103,5% do CDI

(8) Dada a existência de ativos indexados em dólar (nota 11), foi contratado um swap parcial no montante de R\$ 27.635 convertendo a variação da moeda para 98%, 98,5% e 99,4% do CDI.

Conforme segregado nos quadros acima, a Sociedade e suas controladas, em consonância com o CPC 14 Instrumentos Financeiros, classificaram suas dívidas como (i) passivos financeiros não

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

mensurados ao valor justo (ou mensuradas ao custo), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Estão demonstradas a seguir informações adicionais sobre o valor a custo das respectivas dívidas e a comparação para os respectivos valores justos:

Moeda estrangeira	31/03/2009				Valor justo (contábil)
	Encargos - Circulante e Não Circulante	Valor a custo Principal		Total	
		Circulante	Não Circulante		
Mensuradas ao valor justo					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil	7.071	-	114.153	121.224	120.545
Banco ABN AMRO Real	11.550	-	479.438	490.988	470.384
RGE					
Banco do Brasil	3.478	39.409	-	42.887	42.815
CPFL Geração					
Banco do Brasil	41.860	-	689.218	731.078	727.986
Total Moeda Estrangeira - Consolidado	63.959	39.409	1.282.809	1.386.177	1.361.730

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Sociedade e suas controladas. Os ganhos obtidos na marcação a mercado das referidas dívidas (R\$ 24.447) estão sendo compensados pelos efeitos de R\$ 34.341 obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos, contratados para proteção da variação cambial e juros (nota 28), gerando uma perda líquida acumulada de R\$ 9.894.

Principais captações no período:

Moeda Nacional

BNDES – Investimento FINEM IV (CPFL Paulista) - A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2008, no montante de R\$ 345.990, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Neste trimestre, recebeu o montante de R\$ 34.809 e o saldo remanescente estimado de R\$ 211.181 está previsto para ser liberado até o término do 1º trimestre de 2010. Os juros serão pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2010 as amortizações serão efetuadas mensalmente.

BNDES – Investimento FINEM IV (subcrédito “A” e “B”) – (RGE) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2008, no montante de R\$ 258.418 (R\$ 216.131 subcrédito “A” e R\$ 42.287 subcrédito “B”), que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Neste trimestre, recebeu o montante de R\$ 23.500, e o saldo remanescente estimado de R\$ 138.918 esta previsto para ser liberado até o término do 1º trimestre de 2010. Os juros serão pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2010 as amortizações serão efetuadas mensalmente.

BNDES – Investimento FINEM III (CPFL Piratininga) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES, em 2008, no montante de R\$ 155.178, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Neste trimestre, recebeu o montante de R\$ 10.482, e o saldo remanescente estimado de R\$ 90.196 está

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

previsto para ser liberado até o término do 1º trimestre de 2010. Os juros serão pagos trimestralmente até 31 de dezembro de 2009, e a partir de 15 de janeiro de 2010 serão amortizados mensalmente.

BNDES – Investimento (CERAN) – No trimestre foi liberado a última parcela do empréstimo contratado em fevereiro de 2004 junto ao BNDES, destinado ao financiamento do empreendimento de 14 de Julho no montante de R\$ 4.832 (R\$ 3.141 proporcional à participação da CPFL Geração). Os juros e principal estão sendo pagos mensalmente desde novembro de 2008.

Instituições Financeiras (RGE) – A controlada contratou empréstimo junto ao HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários em março de 2009, com a emissão de 16 (dezesseis) notas promissórias, no valor nominal unitário de R\$ 10.000 perfazendo o montante total de R\$ 160.000. Os recursos captados por meio de distribuição pública das notas promissórias serão utilizados para pagamento das debêntures da 2ª série da 2ª emissão, em 1º de abril de 2009. Não há condições restritivas.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Os detalhes das referidas condições restritivas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2008. A Administração da Sociedade e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas.

No entendimento da Administração da Sociedade e de suas controladas, tais condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(16) DEBÊNTURES

	Quantidade em Circulação	Remuneração	Taxa Efetiva	Condições de Amortização	Garantias	Consolidado							
						31/03/2009			31/12/2008				
						Encargos	Circulante	Não Circulante	Total	Encargos	Circulante	Não Circulante	Total
Controlada													
3ª Emissão													
Série Única	45.000	CDI + 0,45% a.a. (1)	CDI + 0,53% a.a.	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2012	Quirografia	4.100	-	450.000	454.100	20.047	-	450.000	470.047
CPFL Paulista													
2ª Emissão													
1ª Série	11.966	109% do CDI a.a.	109% CDI + 0,24% a.a.	1º de julho de 2009	Quirografia	3.718	119.680	-	123.398	8.606	119.680	-	128.286
2ª Série	13.022	IGP-M + 9,9% a.a.	IGP-M + 10,04% a.a.	1º de julho de 2009	Quirografia	12.416	169.095	-	181.501	8.430	170.599	-	179.029
3ª Emissão													
1ª Série	64.000	104,4% do CDI a.a.	104,4% CDI + 0,05% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	26.676	-	640.000	666.676	7.003	-	640.000	647.093
						42.010	288.765	640.000	971.575	24.110	290.279	640.000	951.398
CPFL Piratininga													
1ª Emissão													
1ª Série	40.000	104,4% do CDI a.a.	104,4% CDI + 0,16% a.a.	2 parcelas anuais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia	11.848	200.000	200.000	411.848	27.176	-	400.000	427.176
2ª Emissão													
Série Única	1	106,45% do CDI a.a.	104,45% CDI + 0,3% a.a.	02 de maio de 2011	Quirografia	6.674	-	100.000	106.674	3.479	-	100.000	103.479
						18.522	200.000	300.000	518.522	30.655	-	500.000	520.655
RGE													
2ª Emissão													
1ª Série	2.620	IGP-M + 9,6% a.a.	IGP-M + 9,73% a.a.	1º de abril de 2011.	Quirografia	2.695	1.653	26.200	30.538	2.033	1.903	26.200	30.136
2ª Série	20.380	106,0% do CDI a.a.	106% CDI + 0,12% a.a.	1º de abril de 2009	Quirografia	13.542	203.800	-	217.342	7.058	203.800	-	210.858
3ª Emissão													
1ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (2)	CDI + 0,71% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	4.192	-	100.000	104.192	1.110	-	100.000	101.110
2ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (3)	CDI + 0,71% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	4.190	-	140.000	144.190	9.671	-	140.000	149.871
3ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (4)	CDI + 0,71% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	752	-	40.000	40.752	2.290	-	40.000	42.290
4ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (5)	CDI + 0,84% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	3.287	-	50.000	53.287	1.711	-	50.000	51.711
5ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (5)	CDI + 0,84% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	3.287	-	50.000	53.287	1.711	-	50.000	51.711
						31.935	205.453	406.200	643.588	25.584	205.703	406.200	637.487
CPFL Geração													
2ª Emissão	69.189	TJLP + 4 a 5% a.a.	TJLP a 4% a.a.	Semestral com quotação em junho de 2009	Aval da CPFL Energia, Recebíveis e ações da CPFL Geração	2.614	80.977	-	83.591	645	80.930	-	81.575
BAESA													
1ª Série	9.000	CDI + 0,3% a.a.	CDI + 0,43% a.a.	Trimestral com quotação em agosto de 2010	Cartas de Fiança	445	3.164	20.568	24.177	532	3.164	21.359	25.055
2ª Série	9.000	CDI + 0,4% a.a.	106% CDI + 0,12% a.a.	Anual com quotação em agosto de 2010	Cartas de Fiança	926	-	9.331	10.157	530	-	9.331	9.861
						1.271	3.164	29.899	34.334	1.062	3.164	30.690	34.916
						101.260	778.359	1.826.099	2.705.718	102.112	580.076	2.026.890	2.709.078

A Sociedade e as controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

- (1) 104,4% do CDI (3) 104,85% do CDI (5) 104,87% do CDI
 (2) 105,7% do CDI (4) 104,9% do CDI

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem da Sociedade e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Os detalhes das referidas condições restritivas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2008. No entendimento da Administração da Sociedade e suas controladas, tais condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(17) FORNECEDORES

Circulante	Consolidado	
	31/03/2009	31/12/2008
Encargos de Serviço do Sistema	42.207	32.326
Suprimento de Energia Elétrica	704.809	631.554
Encargos de Uso da Rede Elétrica	140.025	150.346
Materiais e Serviços	81.068	114.819
Passivo Regulatório (nota 3)	29.072	29.216
Outros	1.024	24.083
Total	998.205	982.344
Não Circulante		
Encargos de Uso da Rede Elétrica	74.646	85.311

(18) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	293.821	276.111	-	-
Programa de Integração Social – PIS	9.748	8.996	-	-
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	46.139	41.474	2.086	2.242
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	50.079	100.883	1.164	3.091
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	16.858	15.313	419	1.112
Outros	24.309	21.562	505	-
Total	440.954	464.339	4.174	6.445

(19) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração, através da Fundação CESP, a controlada RGE através da Fundação CEEE de Seguridade Social - ELETROCEEE, a controlada CPFL Santa Cruz através da BB Previdência – Fundo de Pensão Banco do Brasil e a controlada CPFL Jaguariúna através da IHPREV Fundo de Pensão, mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados. As principais características desses planos são:

I – CPFL Paulista

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Paulista um “Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado” e um “Plano de Benefício Misto”. Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, foi reconhecida uma obrigação pela controlada referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas, que vem sendo amortizada mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. Conforme definido em contrato, a obrigação é ajustada anualmente de acordo com o déficit/superávit apurado em laudo atuarial, realizado de acordo com as regras da Secretaria de Previdência Complementar (“SPC”), que difere dos critérios de registros

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

contábeis adotado pela controlada em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00. O saldo da obrigação em 31 de março de 2009 é de R\$ 690.738 (R\$ 702.696 em 31 de dezembro de 2008).

II – CPFL Piratininga

A controlada CPFL Piratininga, no contexto do processo de cisão da Bandeirante Energia S.A. (empresa predecessora da controlada), assumiu a responsabilidade pelas obrigações atuariais correspondentes aos empregados aposentados e desligados daquela empresa até a data da efetivação da cisão, assim como pelas obrigações correspondentes aos empregados ativos que lhe foram transferidos.

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Piratininga um “Plano de Benefícios Suplementar Proporcional Saldado – BSPS”, e um “Plano de Benefícios Misto”.

Em setembro de 1997, através de Instrumento Contratual de ajuste de reservas a amortizar, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (empresa antecessora da Bandeirante) referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas que vem sendo amortizada mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 221 parcelas mensais e 18 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de maio de 2026. Conforme definido em contrato, a obrigação é ajustada anualmente de acordo com o déficit/superávit apurado em laudo atuarial, realizado de acordo com as regras do SPC, que difere dos critérios de registros contábeis adotado pela controlada em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00. O saldo da obrigação em 31 de março de 2009 é de R\$ 180.183 (R\$ 183.507 em 31 de dezembro de 2008).

III – RGE

Plano do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, incluindo o presumido benefício da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE. Este benefício é de direito somente para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE.

IV – CPFL Santa Cruz

O plano de benefícios da controlada CPFL Santa Cruz, inicialmente administrado pela FUNSEJEM, passou a partir de 01 de novembro de 2007 a ser administrado pelo BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil. O plano da controlada CPFL Santa Cruz está estruturado na modalidade de contribuição definida.

V – CPFL Geração

Atualmente, vigora para os funcionários da controlada CPFL Geração um “Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado” e um “Plano de Benefícios Misto”, exatamente nos moldes da controlada CPFL Paulista.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, na época mantido pela controlada CPFL Paulista, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela controlada CPFL Geração, referente ao déficit do plano apurado pelos atuários externos da Fundação CESP, a qual vem sendo amortizada em 260 parcelas mensais, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. Conforme definido em contrato, a obrigação é ajustada anualmente de acordo com o déficit/superávit apurado em laudo atuarial, realizado de acordo com as regras do SPC, que difere dos critérios de registros contábeis adotado pela controlada em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00. O saldo da obrigação, em 31 de março de 2009 é de R\$ 13.994 (R\$ 14.237 em 31 de dezembro de 2008).

VI – CPFL Jaguariúna

Em dezembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela IHPREV Fundo de Pensão. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

VII – Movimentações dos planos de benefício definido

	31/03/2009				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Passivo atuarial líquido no início do período	413.726	116.563	(7.311)	6.707	529.685
Despesa/(Receita) reconhecidas na demonstração do resultado	19	902	(75)	73	919
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(18.679)	(4.950)	-	(397)	(24.026)
Passivo atuarial líquido no final do período	395.066	112.515	(7.386)	6.383	506.578
Outras Contribuições	13.622	197	8.540	192	22.551
Total	408.688	112.712	1.154	6.575	529.129
Circulante	37.231	10.503	1.154	881	49.769
Não Circulante	371.457	102.209	-	5.694	479.360
Total	408.688	112.712	1.154	6.575	529.129

As despesas e receitas reconhecidas são como seguem:

	1º Trimestre de 2009				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Custo do serviço	361	1.367	314	41	2.083
Juros sobre obrigações atuariais	75.754	19.245	4.407	1.633	101.039
Rendimento esperado dos ativos do plano	(76.088)	(19.389)	(4.597)	(1.617)	(101.691)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	3	-	-	3
Amortização de ganhos atuariais não reconhecidas	-	-	-	16	16
Subtotal	27	1.226	124	73	1.450
Contribuições esperadas dos participantes	(8)	(324)	(274)	-	(606)
Subtotal	19	902	(150)	73	844
Redução de 50% no Resultado Atuarial (*)	-	-	75	-	75
Total da Despesa/(Receita)	19	902	(75)	73	919

	1º Trimestre de 2008				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Custo do serviço	271	1.143	308	27	1.749
Juros sobre obrigações atuariais	67.046	16.618	4.003	1.426	89.093
Rendimento esperado dos ativos do plano	(83.889)	(20.505)	(5.843)	(1.865)	(112.102)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	3	-	-	3
Amortização de ganhos atuariais não reconhecidas	-	-	(310)	-	(310)
Subtotal	(16.572)	(2.741)	(1.842)	(412)	(21.567)
Contribuições esperadas dos participantes	(8)	(350)	-	(35)	(393)
Subtotal	(16.580)	(3.091)	(1.842)	(447)	(21.960)
Redução de 50% no Resultado Atuarial (*)	-	-	921	-	921
Total da Receita	(16.580)	(3.091)	(921)	(447)	(21.039)

(*) Plano com custeio normal paritário entre a patrocinadora RGE e os participantes, e portanto, reconhecido somente 50%.

Na demonstração do resultado as despesas e receitas foram registradas na rubrica “Custo de Operação”, no valor total de despesa de R\$ 919 (receita de R\$ 21.039 no mesmo período de 2008).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(20) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	31/03/2009	31/12/2008
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	1.967	3.325
Reserva Global de Reversão - RGR	7.941	7.451
Taxa de Fiscalização da ANEEL	2.134	2.030
Conta de Consumo de Combustível - CCC	27.016	48.194
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	38.210	33.054
Total	77.268	94.054

(21) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	Consolidado							
	31/03/2009				31/12/2008			
	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência (1)	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais (2)	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência (1)	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais (2)
Trabalhistas								
Diversos	51.066	46.762	4.304	64.234	55.105	49.363	5.742	59.288
Cíveis								
Danos Pessoais	12.082	11.907	175	47.635	14.450	14.450	-	49.957
Majoração Tarifária	12.185	3.185	9.000	15.545	10.635	3.157	7.478	15.341
Energia Comprada	-	-	-	-	13.014	13.228	(214)	-
Outras	9.803	8.574	1.229	10.283	6.695	5.451	1.244	10.138
	34.070	23.666	10.404	73.463	44.794	36.286	8.508	75.436
Fiscais								
FINSOCIAL	18.548	18.548	-	34.299	18.478	18.478	-	34.171
PIS e COFINS - Ampliação de Base	1.297	675	622	301	1.276	710	566	301
PIS e COFINS - JCP	72.114	-	72.114	-	70.301	-	70.301	-
Imposto de Renda	61.925	42.122	19.803	427.126	59.708	40.013	19.695	416.506
Outras	8.168	5.304	2.864	13.876	7.993	5.148	2.845	14.271
	162.052	66.649	95.403	475.602	157.756	64.349	93.407	465.249
Total	247.188	137.077	110.111	613.299	257.655	149.998	107.657	599.973

As movimentações das provisões para contingências e depósitos judiciais estão demonstradas abaixo:

	Consolidado					
	31/12/2008	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização Monetária	31/03/2009
Trabalhistas	55.105	50	(2.563)	(1.526)	-	51.066
Cíveis	44.794	2.705	(61)	(13.368)	-	34.070
Fiscais	157.756	2.145	(87)	(16)	2.254	162.052
Provisão para Contingências - Bruta	257.655	4.900	(2.711)	(14.910)	2.254	247.188
Depósitos Judiciais (1) + (2)	749.971	2.919	(1.383)	(14.057)	12.926	750.376

As provisões para contingências foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Sociedade e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais e da Administração da Sociedade e de suas controladas. Os detalhes da natureza das provisões para contingências e depósitos judiciais estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2008.

Perdas possíveis - A Sociedade e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas e, por este motivo, nenhuma

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

provisão sobre as mesmas foi constituída. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de março de 2009 estavam assim representadas: (i) R\$ 238.250 trabalhistas (R\$ \$ 230.267 em 31 de dezembro de 2008); (ii) R\$ 437.039 cíveis, representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária (R\$ 492.093 em 31 de dezembro de 2008); e (iii) R\$ 550.981 fiscais, relacionadas basicamente a Imposto de Renda, ICMS, FINSOCIAL e PIS e COFINS (R\$ 525.326 em 31 de dezembro de 2008).

A Administração da Sociedade e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes nos balanços ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

(22) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Consumidores e Concessionárias	49.851	50.544	-	-
Passivo Regulatório (nota 3)	287.919	248.437	4.707	1.371
Programa de Eficiência Energética - PEE	40.022	36.979	69.504	71.613
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	39.538	37.182	61.534	57.049
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	4.197	27.979	-	228
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	1.753	13.605	-	114
Fundo para Reversão	-	-	17.752	17.751
Adiantamentos	8.055	6.962	48.611	47.180
Juros sobre Empréstimo Compulsório	3.715	2.464	-	-
Provisão para Gastos Ambientais	2.482	6.330	544	544
Folha de Pagamento	5.043	8.481	-	-
Participação nos Lucros	32.469	23.048	-	-
Outros	69.375	62.887	10.929	11.344
Total	544.419	524.898	213.581	207.194

(23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Sociedade em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações			
	31/03/2009		31/12/2008	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
VBC Energia S.A.	122.948.722	25,62	133.653.591	27,85
521 Participações S.A.	149.233.727	31,10	149.233.727	31,10
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,65	60.713.511	12,65
BNDES Participações S.A.	40.526.739	8,44	29.821.870	6,21
Brumado Holdings S.A.	28.420.052	5,92	28.420.052	5,92
Membros do Conselho de Administração	3.110	-	3.112	-
Membros da Diretoria Executiva	31.152	0,01	31.152	0,01
Demais Acionistas	78.033.925	16,26	78.033.923	16,26
Total	479.910.938	100,00	479.910.938	100,00

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Dividendo e Juros sobre Capital Próprio

	Controladora	
	31/03/2009	31/12/2008
Dividendo		
VBC Energia S.A.	168.798	168.798
521 Participações S.A.	188.476	188.476
Bonaire Participações S.A.	76.678	76.678
BNDES Participações S.A.	37.664	37.664
Brumado Holdings S.A.	35.893	35.893
Demais Acionistas	114.915	114.939
Subtotal	622.424	622.448
Juros sobre o Capital Próprio	421	421
Total	622.845	622.869

Na AGO/E de 23 de abril de 2009 foi aprovada a destinação do lucro do exercício de 2008, através de (i) declaração de dividendo no montante de R\$ 1.207.681, sendo R\$ 601.576 de dividendo intermediário declarado em junho de 2008, e R\$ 606.105 de dividendo complementar e (ii) constituição de reserva legal no valor de R\$ 63.785.

(24) RECEITA BRUTA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Consolidado					
	Consumidores (*)		GWh (*)		R\$ Mil	
	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2008	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2008	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2008
Receita de Operações com Energia Elétrica						
Classe de Consumidores						
Residencial	5.601.323	5.431.877	3.138	2.887	1.206.906	1.192.745
Industrial	77.943	87.723	3.468	3.847	878.316	1.011.109
Comercial	494.599	485.378	1.886	1.771	637.243	648.815
Rural	235.707	240.034	565	629	101.420	117.461
Poderes Públicos	42.949	41.028	253	240	80.837	84.349
Iluminação Pública	7.311	4.975	348	334	67.414	70.255
Serviço Público	6.586	6.323	416	410	102.839	112.179
Fornecimento Faturado	6.466.418	6.297.338	10.074	10.118	3.074.975	3.236.913
Consumo Próprio	646	727	8	8	-	-
Fornecimento Não Faturado (Líquido)	-	-	-	-	27.232	14.438
Encargos Emergenciais - ECE/EAAE	-	-	-	-	-	4
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3)	-	-	-	-	(60.884)	(28.525)
Fornecimento de Energia Elétrica	6.467.064	6.298.065	10.082	10.126	3.041.323	3.222.830
Furnas Centrais Elétricas S.A.			746	755	87.218	80.315
Outras Concessionárias e Permissionárias			1.579	1.127	174.811	139.381
Energia Elétrica de Curto Prazo			214	146	22.516	(4.165)
Suprimento de Energia Elétrica			2.539	2.028	284.545	215.531
Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD					180.554	191.108
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3) - Baixa Renda					17.111	7.057
Outras Receitas e Rendas					64.222	45.357
Outras Receitas Operacionais					261.887	243.522
Total					3.587.755	3.681.883

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(25) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	GWh (*)		R\$ Mil	
	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2008	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2008
Energia Comprada para Revenda				
Energia Comprada no Ambiente Regulador - ACR				
Itaipu Binacional	2.720	2.753	337.623	229.565
Furnas Centrais Elétricas S.A.	425	311	36.908	23.448
CESP - Cia Energética de São Paulo	471	442	43.459	34.128
Duke Energy Inter. Ger. Parapanema S.A.	22	51	1.777	3.667
Tractebel Energia S.A.	1.553	1.780	215.590	223.543
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás	415	390	47.069	44.334
CHESF - Cia Hidro Elétrica do São Francisco	342	277	28.541	21.517
CEMIG - Cia Energética de Minas Gerais	264	183	30.717	19.945
TermoRio S.A.	100	105	24.050	20.144
Enguia Gen	-	48	1.781	18.734
AES Uruguiana Ltda.	128	323	5.171	44.864
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	724	1.197	51.757	199.459
Outros	1.850	823	241.083	99.996
	9.014	8.683	1.065.526	983.344
Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL	3.353	3.696	293.759	340.507
	12.367	12.379	1.359.285	1.323.851
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3)	-	-	(27.796)	142.709
Crédito de PIS e COFINS	-	-	(121.397)	(116.021)
Outros	-	-	1.254	-
Subtotal	12.367	12.379	1.211.346	1.350.539
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição				
Encargos da Rede Básica			219.801	173.088
Encargos de Transporte de Itaipu			19.537	17.349
Encargos de Conexão			11.913	10.818
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição			9.947	6.119
Encargos de Serviço do Sistema - ESS			49.458	7.756
			310.656	215.130
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3)			(48.885)	6.425
Crédito de PIS e COFINS			(24.801)	(19.429)
Subtotal			236.970	202.126
Total			1.448.316	1.552.665

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(26) DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2008	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2008
Despesas com Vendas				
Pessoal	-	-	16.252	19.059
Material	-	-	527	705
Serviços de Terceiros	-	-	16.757	12.268
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(3.109)	7.092
Depreciação e Amortização	-	-	2.767	2.893
Taxa de Arrecadação	-	-	11.478	11.431
Outros	-	-	3.020	2.821
Total	-	-	47.692	56.269
Despesas Gerais e Administrativas				
Pessoal	638	554	31.899	33.400
Material	8	9	1.451	1.438
Serviços de Terceiros	1.813	2.934	39.931	34.242
Arrendamento e Aluguéis	39	11	1.074	5.084
Depreciação e Amortização	30	25	6.016	5.171
Publicidade e Propaganda	35	173	520	360
Legais, Judiciais e Indenizações	372	175	6.773	8.112
Doações, Contribuições e Subvenções	-	108	1.188	1.255
Outros	877	359	9.089	7.592
Total	3.812	4.348	97.941	96.654
Outras Despesas Operacionais				
Taxa de Fiscalização	-	-	6.119	5.897
Perda na Alienação e Desativação de Ativo não Circulante	-	986	4.490	6.435
Outros	-	-	356	764
Total	-	986	10.965	13.096
Amortização de Intangível de Concessão	37.187	32.301	46.724	48.006
Total	40.999	37.635	203.322	214.025

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(27) RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2008	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2008
Receitas				
Renda de Aplicações Financeiras	4.471	7.585	22.850	30.355
Acréscimos e Multas Moratórias	3	-	28.773	29.682
Atualização de Créditos Fiscais	1.060	857	1.270	1.797
Atualização de Depósitos Judiciais	-	-	12.926	11.164
Atualizações Monetárias e Cambiais	-	-	19.914	9.969
Remuneração CVA e Parcela "A" (nota 3)	-	-	17.359	9.298
Deságio na Aquisição de Crédito de ICMS	-	-	1.029	3.812
Outros	2.696	3.645	11.820	12.988
Total	8.230	12.087	115.941	109.065
Despesas				
Encargos de Dívidas	(13.992)	(15.239)	(143.463)	(132.240)
Despesas Bancárias	-	(12)	(184)	(1.394)
Atualizações Monetárias e Cambiais	(84)	(6.102)	(26.257)	(53.559)
Outros	(1.763)	(1.434)	(8.997)	(12.941)
Total	(15.839)	(22.787)	(178.901)	(200.134)
Resultado Financeiro Líquido	(7.609)	(10.700)	(62.960)	(91.069)

(28) INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados como:

Ativos financeiros, tendo como categorias: (i) empréstimos e recebíveis, (ii) mensurados ao valor justo contra resultado, (iii) mantidos até o vencimento e, (iv) disponíveis para venda. A classificação é realizada com base nos seguintes critérios:

i. Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo. Tais ativos financeiros são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado.

A Sociedade e suas controladas têm como principais ativos financeiros classificados nesta categoria: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 5), (ii) dividendos e juros sobre o capital próprio (nota 12.2) e, (iii) outros créditos (nota 11).

ii. Mensurados ao valor justo contra resultado

São os ativos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes ativos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os principais ativos financeiros que a Sociedade e suas controladas têm classificados nesta categoria são: (i) disponibilidades e aplicações financeiras (nota 4) e (ii) derivativos.

iii. Mantidos até o vencimento

Correspondem aos ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Sociedade tem a intenção de manter até o vencimento. Os ativos financeiros referentes a esta classificação são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado.

A Sociedade e suas controladas classificaram nesta categoria os seguintes ativos financeiros: (i) título recebível com a CESP (nota 6) e, (ii) créditos a receber da controlada CPFL Paulista junto a CESP (nota 11).

iv. Disponíveis para venda

Referem-se aos ativos financeiros que não se enquadram em quaisquer classificações acima ou que sejam designados como disponíveis para venda. O registro destes ativos financeiros é realizado aos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o patrimônio líquido.

A Sociedade e suas controladas não possuem ativos financeiros classificados nesta categoria.

Passivos financeiros, tendo como categorias: (i) mensurados ao valor justo contra resultado e, (ii) não mensurados ao valor justo contra resultado. A classificação é realizada conforme os seguintes critérios:

i. Mensurados ao valor justo contra resultado

São os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes passivos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado.

A Sociedade e suas controladas classificaram nesta categoria os seguintes passivos financeiros: (i) algumas dívidas em moedas estrangeiras (nota 15) e, (ii) derivativos.

ii. Não mensurados ao valor justo contra resultado

São os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. Os passivos financeiros referentes a esta classificação são reconhecidos e amortizados seguindo essencialmente ao método do custo amortizado.

Os principais passivos financeiros classificados nesta categoria são: (i) fornecedores (nota 17), (ii) empréstimos e financiamentos (nota 15), (iii) encargos de dívidas (nota 15); (iv) encargos de debêntures (nota 16); (v) debêntures (nota 16) e (vi) outras contas a pagar (nota 22).

Considerações sobre Riscos:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os negócios da Sociedade e de suas controladas compreendem, principalmente, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades e/ou tarifas de suas principais controladas são reguladas pela ANEEL.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como segue:

Risco de Taxa de Câmbio: Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à Sociedade e suas controladas trocar os riscos originais da operação para o custo relativo a variação do CDI. Adicionalmente as suas controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas.

Risco de Taxa de Juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Sociedade e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. Para parte dos empréstimos tomados em moeda nacional a Sociedade e suas controladas têm como contrapartida ativos regulatórios atualizados pela variação da taxa SELIC. Para uma parcela das debêntures emitidas há operações de *swap* visando a proteção a alterações de taxas de juros. Adicionalmente as controladas têm buscado aumentar a participação de empréstimos atrelados à variação da TJLP, índice menos volátil às oscilações do mercado financeiro.

Risco de Crédito: O risco surge da possibilidade das suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

Risco quanto à Escassez de Energia: A energia vendida pelas controladas basicamente é gerada por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva, aliado a um crescimento de demanda acima do planejado, pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação do volume dos mesmos, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001.

Risco de Aceleração de Dívidas: A Sociedade e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas adequadamente e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

Gerenciamento de Riscos dos Instrumentos Financeiros

A Sociedade e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Controles para gerenciamento dos riscos: Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela administração, a Sociedade e suas controladas utilizam-se de sistema de *software* (MAPS), tendo condições de calcular o VaR - *Value at Risk*, *Mark to Market*, *Stress Testing* e *Duration* dos instrumentos, e avaliar os riscos aos quais a Sociedade e suas controladas estão expostas. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Sociedade e controladas suportados,

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

por estas ferramentas, tem apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Ressalta-se que a Sociedade e suas controladas tem a prática de contratação de instrumentos derivativos, sempre com as devidas aprovações de alçadas, somente quando há uma exposição a qual a administração considera como risco. A Sociedade e suas controladas não realizam transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos. Além disso, a Sociedade e suas controladas atendem aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley tendo, portanto, políticas internas de controles que primam por um ambiente rígido de controle para a minimização da exposição dos riscos.

Valorização dos Instrumentos Financeiros

A estimativa do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi elaborada através de modelo de precificação, aplicadas individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas pelo site da BM&F, Bovespa e Andima.

Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

Para operações específicas do setor elétrico, sem similar no mercado e com pouca liquidez, principalmente relacionadas com o programa emergencial de racionamento de energia elétrica, aspectos regulatórios e créditos a receber da CESP, as controladas assumiram que o valor de mercado é representado pelo respectivo valor contábil. Isto ocorre em função das incertezas existentes presentes nas variáveis que deveriam ser consideradas na criação de um modelo de precificação.

Além dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado, a Sociedade e suas controladas possuem outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, os valores de mercado de tais instrumentos financeiros obtidos através da metodologia acima, são como segue:

	Controladora			
	31/03/2009		31/12/2008	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Debêntures (nota 16)	(454.108)	(461.435)	(470.047)	(477.490)
	Consolidado			
	31/03/2009		31/12/2008	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos (nota 15)	(3.087.708)	(2.996.178)	(2.946.401)	(2.750.478)
Debêntures (nota 16)	(2.705.718)	(2.731.112)	(2.709.078)	(2.735.823)
Total	(5.793.426)	(5.727.290)	(5.655.479)	(5.486.301)

Instrumentos Derivativos

Conforme comentado anteriormente, a Sociedade e suas controladas possuem por prática utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Sociedade e suas controladas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os instrumentos de proteção contratados pela Sociedade e suas controladas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de chamada de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados da Sociedade e suas controladas possuem prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, as respectivas dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo. Ademais, a Sociedade e suas controladas não adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 31 de março de 2009, a Sociedade e suas controladas detinham operações de *swap*:

Empresa / estratégia	Valores de mercado (contábil)		Valores de mercado, líquidos	Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Faixa de vencimento	Nocional	Mercado de negociação	Contrapartes
	Ativo	(Passivo)								
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo										
CPFL Paulista										
Hedge variação cambial	116.832	(56.113)	60.719	87.795	(27.076)	yen	08/2009 a 01/2012	1.142.339	Balcão	ABN, Banco do Brasil
CPFL Geração										
Hedge variação cambial	159.857	-	159.857	167.002	(7.145)	yen	04/2010 a 01/2011	486.760	Balcão	Banco do Brasil
RGE										
Hedge variação cambial	10.660	(124)	10.536	10.656	(120)	yen	09/2009	27.000	Balcão	Banco do Brasil
Subtotal	287.349	(56.237)	231.112	265.453	(34.341)					
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo										
CPFL Energia (controladora)										
Hedge variação de taxa de juros ⁽¹⁾	150	(552)	(394)	(13)	(301)	CDI + spread	03/2009 a 09/2014	450.000	Balcão	Citibank
CPFL Paulista										
Hedge variação cambial	-	2.114	2.114	2.090	24	dólar	04/2009	24.132	Balcão	HSBC, Santander, Itau DBA
CPFL Geração										
Hedge variação de taxa de juros ⁽²⁾	606	-	606	61	545	IGP-M	06/2010	77.104	Balcão	Unibanco, Santander, HSBC
Hedge variação cambial	5.181	-	5.181	4.448	733	dólar	04/2009 a 09/2009	86.859	Balcão	HSBC, Santander, Itau BBA
	5.787	-	5.787	4.509	1.278					
RGE										
Hedge variação de taxa de juros ⁽¹⁾	952	(5)	957	11	946	CDI + spread	06/2009 a 12/2013	300.000	Balcão	Santander, Citibank
Subtotal	6.907	1.557	8.464	6.597	1.867					
Total	294.256	(54.680)	239.576	272.050	(32.474)					
Circulante	16.448	(54.136)								
Não circulante	277.808	(544)								
Total	294.256	(54.680)								

* Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 15 e 16

⁽¹⁾ Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre a amortização da dívida

⁽²⁾ Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade mensal, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre a amortização da dívida.

Apesar das perdas líquidas apuradas na marcação a mercado dos instrumentos derivativos demonstrados acima, tais efeitos foram minimizados pela opção exercida pela Sociedade e suas controladas por também marcar a mercado as dívidas que possuem instrumentos de *hedge* atrelados. Demonstramos a seguir os efeitos da marcação a mercado das dívidas, compensando as perdas apuradas somente para os respectivos derivativos atrelados.

Empresa	Derivativos*	Dívidas	Líquido
CPFL Paulista	(27.076)	21.283	(5.793)
CPFL Geração	(7.145)	3.092	(4.053)
RGE	(120)	72	(48)
	(34.341)	24.447	(9.894)

* Referem-se tão somente aos derivativos de dívidas designadas a valores justos

A Sociedade e suas controladas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. No 1º Trimestre de 2009 e 2008, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado:

Empresa	Risco protegido / operação	Conta contábil	31/03/2009	31/03/2008
			Receita (Despesa)	
CPFL Energia	Variação cambial	Despesa financeira - Operações de swap	-	5.717
CPFL Energia	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - Operações de swap	(84)	439
CPFL Energia	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a fair value	778	1.911
CPFL Paulista	Variação cambial	Despesa financeira - Operações de swap	(17.199)	1.807
CPFL Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a fair value	30.758	(14.398)
CPFL Piratininga	Variação cambial	Despesa financeira - Operações de swap	(218)	1.196
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a fair value	(126)	(99)
CPFL Geração	Variação cambial	Despesa financeira - Operações de swap	(85.427)	36.815
CPFL Geração	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - Operações de swap	(1.088)	-
CPFL Geração	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a fair value	9.365	(5.355)
RGE	Variação cambial	Despesa financeira - Outras desp financeira	(4.820)	16.153
RGE	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - Outras desp financeira	17	302
RGE	Marcação a mercado	Despesa financeira - derivativos ajustes fair value	732	(257)
			(67.312)	44.231

Outras exposições cambiais

Cabe ressaltar que a controlada indireta ENERCAN não possui *swaps*, para proteção cambial, correspondentes a dívida de R\$ 103.548 junto ao BID e BNDES pelo fato de um percentual de seus reajustes tarifários contemplar a variação cambial do período tarifário. Embora exista o *hedge* natural para a exposição, o efeito da variação cambial destas dívidas gerou, no 1º trimestre de 2009, um ganho de R\$ 1.203, que somente será compensado a partir do próximo reajuste tarifário da controlada.

A controlada CPFL Paulista possui um endividamento total em moeda estrangeira de R\$ 665.784. Para se proteger da exposição cambial, contratou instrumentos derivativos de proteção diretamente atrelados ao endividamento no montante de R\$ 590.929. Para minimizar a exposição cambial, a controlada contratou ainda um instrumento derivativo não vinculado no montante de R\$ 27.635 além de possuir ativos indexados em dólares (crédito a receber da CESP e fundo vinculado à empréstimos ME – nota 11) em montante suficiente para anular um eventual impacto cambial.

Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Sociedade e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado:

Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial existente em 31 de março de 2009 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seriam:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Instrumentos	Exposição	Risco	Consolidado		
			Depreciação cambial de 8%*	Depreciação cambial de 25%**	Depreciação cambial de 50%**
Instrumentos financeiros ativos	53.479	alta dólar	4.156	13.370	26.740
Instrumentos financeiros passivos	(275.324)	alta dólar	(21.394)	(68.831)	(137.663)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	125.197	alta dólar	9.728	31.300	62.599
	(96.648)		(7.510)	(24.161)	(48.324)
Instrumentos financeiros passivos	(1.838.533)	alta yen	(142.861)	(459.633)	(919.267)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	1.838.533	alta yen	142.861	459.633	919.267
	-		-	-	-
	(96.648)		(7.510)	(24.161)	(48.324)

(*) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&F

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08

Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de março de 2009 seja mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados para esta data base permaneçam estáveis (CDI – 11,13% a.a; IGP-M – 6,27% a.a.; TJLP – 6,25% a.a.), os efeitos que seriam registrados nas demonstrações financeiras consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 497.783. Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Instrumentos	Exposição	Risco	Consolidado		
			Cenário I*	Elevação de índice em 25%**	Elevação de índice em 50%**
Instrumentos financeiros ativos	1.438.631	variação CDI	(20.427)	40.030	80.059
Instrumentos financeiros passivos	(2.756.845)	variação CDI	39.146	(76.710)	(153.419)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	(1.670.565)	variação CDI	23.722	(46.484)	(92.967)
	(2.988.779)		42.441	(83.164)	(166.327)
Instrumentos financeiros passivos	(365.609)	variação IGP-M	13.396	(5.734)	(11.470)
Derivativo - Swap Plain Vanilla	59.216	variação IGP-M	(2.170)	929	1.858
	(306.393)		11.226	(4.805)	(9.612)
Instrumentos financeiros passivos	(2.334.544)	variação TJLP	3.735	(36.477)	(72.954)
Total de redução (aumento)	(5.629.716)		57.402	(124.446)	(248.893)

(*) Os índices de CDI, IGP-M e TJLP considerados de: 9,71%, 2,61% e 6,09%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08

(29) EVENTOS SUBSEQUENTES

Notas Promissórias

Com o objetivo de obter recursos para adequar o perfil econômico-financeiro, recompondo o fluxo de caixa para obter liquidez suficiente para suportar seus investimentos, foram aprovadas para as controladas CPFL Paulista, RGE e CPFL Geração, em Reunião do Conselho de Administração de 02 de abril de 2009, e através de AGE das controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista e CPFL Jaguarí em 03 de abril de 2009, a emissão de Notas Promissórias comerciais para distribuição. A liberação dos valores ocorreu em 29 de abril de 2009.

As Notas tem as seguintes características e condições:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>CPFL Paulista</u>	<u>RGE</u>	<u>CPFL Geração</u>	<u>CPFL Leste Paulista</u>	<u>CPFL Sul Paulista</u>	<u>CPFL Jaguari</u>
Valor total da emissão em série única:	175.000	185.000	85.000	24.000	16.000	10.000
Emissão de Notas Promissórias:	175	185	85	48	32	20
Valor unitário das Notas Promissórias:	1.000	1.000	1.000	500	500	500
Prazo de vencimento a contar da data de sua emissão:	360 dias	360 dias	360 dias	180 dias	180 dias	180 dias

As Notas Promissórias terão como garantia o aval da CPFL Energia, e farão jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 118% da "Taxa DI over extra-grupo".

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Análise de Resultados – CPFL Energia (Controladora)

Neste trimestre, o Lucro Líquido foi de R\$ 282.703, sendo 6,5 % (R\$ 17.371) superior ao mesmo trimestre do exercício anterior, devido basicamente aos resultados das participações societárias, conforme abaixo:

	<u>1º Trimestre 2009</u>	<u>1º Trimestre 2008</u>
CPFL Paulista	85.279	168.633
CPFL Piratininga	66.010	32.596
RGE	48.339	39.779
CPFL Santa Cruz	5.746	4.410
CPFL Leste Paulista	1.929	-
CPFL Jaguari	1.421	-
CPFL Sul Paulista	2.746	-
CPFL Mococa	1.458	-
CPFL Geração	70.026	36.823
CPFL Brasil	46.532	25.057
CPFL Atende	(386)	-
CPFL Planalto	1.752	-
CPFL Serviços	(786)	-
CPFL Jaguariúna	(231)	7.577
CPFL Jaguari Geração	1.309	-
Total	<u>331.144</u>	<u>314.875</u>

Neste trimestre, os principais pontos que afetaram os resultados das subsidiárias estão apresentados a seguir:

- Revisão tarifária periódica da CPFL Paulista negativa em 17,21% aplicada nas tarifas a partir de abril de 2008;
- Reajuste positivo de tarifas para CPFL Geração e demais distribuidoras;
- Ajustes negativos nos resultados de 2008 em função da sobrecontratação de energia envolvendo CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Brasil (Nota 3.c.5);
- Entrada em operação de usinas da CPFL Geração;
- O processo de reestruturação societária que resultou na participação direta da CPFL Energia nas seguintes subsidiárias: CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, CPFL Serviços, CPFL Planalto e CPFL Jaguari Geração e CPFL Jaguariúna.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Análise de Resultados – CPFL Energia Consolidado

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

Informações	Consolidado		
	1Tri 09	1Tri 08	Varição
RECEITA BRUTA	3.587.755	3.681.883	-2,6%
Fornecimento de Energia Elétrica	3.041.323	3.222.830	-5,6%
Suprimento de Energia Elétrica	284.545	215.531	32,0%
Outras Receitas Operacionais	261.887	243.522	7,5%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(1.196.059)	(1.197.519)	-0,1%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.391.696	2.484.364	-3,7%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	(1.448.316)	(1.552.665)	-6,7%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.211.346)	(1.350.539)	-10,3%
Encargos de Uso do Sist. de Transm. e Distribuição	(236.970)	(202.126)	17,2%
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(426.702)	(407.946)	4,6%
Pessoal	(124.197)	(119.470)	4,0%
Entidade de Previdência Privada	(919)	21.039	-104,4%
Material	(14.363)	(14.451)	-0,6%
Serviços de Terceiros	(90.737)	(85.493)	6,1%
Depreciações e Amortizações	(96.294)	(96.535)	-0,2%
Amortização de Ágio Incorporado	(46.724)	(48.020)	-2,7%
Outros	(53.468)	(65.016)	-17,8%
RESULTADO DO SERVIÇO	516.678	523.753	-1,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(62.960)	(91.069)	-30,9%
Receita	115.941	109.065	6,3%
Despesa	(178.901)	(200.134)	-10,6%
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	453.718	432.684	4,9%
Contribuição Social	(45.175)	(42.134)	7,2%
Imposto de Renda	(123.754)	(123.590)	0,1%
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	284.789	266.960	6,7%
Participação de Acionistas Não Controladores	(2.086)	(1.628)	0,0%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	282.703	265.332	6,5%
EBITDA	658.529	645.641	2,0%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)		
Lucro Líquido do Período	282.703	265.332
Entidade de Previdência Privada	919	(21.039)
Depreciação e Amortização	143.018	144.555
Resultado Financeiro	62.960	91.069
Contribuição Social	45.175	42.134
Imposto de Renda	123.754	123.590
EBITDA	658.529	645.641

(*) Informação não revisada pelos auditores.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 1º trimestre de 2009 foi de R\$ 3.587.755, representando uma redução de 2,6% (R\$ 94.128) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- a) Redução de 5,6% (R\$ 181.507) no fornecimento de energia elétrica de energia, justificado pela redução de 5,2% nas tarifas médias praticadas principalmente em função da revisão tarifária da CPFL Paulista de -17,21% a partir de abril de 2008 e da redução na quantidade de energia faturada (0,4%, 44 GWh);
- b) Aumento de 32,0% (R\$ 69.014) no suprimento de energia, devido principalmente ao aumento de 25,2% na quantidade vendida, basicamente em função do bom desempenho no segmento de comercialização.

➤ Quantidade de Energia Vendida

No 1º trimestre de 2009, houve uma redução de 0,4% na quantidade de energia faturada a consumidores finais. As classes residencial e comercial, que representam 49,9% da quantidade de energia vendida a consumidores finais no trimestre e possuem as maiores tarifas médias, registraram um crescimento de 8,7% e 6,5% respectivamente, quando comparado com o mesmo trimestre do exercício anterior, em função da migração de alguns consumidores rurais para a classe residencial, das temperaturas elevadas registradas no período e crescimento do volume de vendas do comércio varejista.

A quantidade vendida para a classe industrial, que representa 34,4% da quantidade de energia vendida, apresentou uma queda de 9,9% que reflete principalmente o impacto da crise internacional sobre a indústria em nossa área de concessão.

A quantidade vendida total de energia, considerando o fornecimento a consumidores finais e suprimento a concessionárias e permissionárias (contratos bilaterais) cresceu 3,63% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Em relação a quantidade de energia vendida nas áreas de concessão da CPFL Energia, que impacta tanto o fornecimento faturado como a cobrança da TUSD, houve uma redução de -2,2% quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

➤ Tarifas

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No 1º trimestre de 2009, as tarifas de fornecimento de energia praticadas, sofreram uma redução média de 5,2% devido, principalmente, aos impactos dos reajustes tarifários das controladas:

- CPFL Paulista: redução de 17,21% e RGE: aumento de 2,52% ambas a partir de abril de 2008;
- CPFL Santa Cruz: aumento de 24,09%, CPFL Jaguarí: aumento de 11,36%, CPFL Mococa: aumento de 11,18%, CPFL Leste Paulista: aumento de 12,94% e CPFL Sul Paulista: aumento de 11,64% todas a partir de 3 de fevereiro de 2009;
- CPFL Piratininga: aumento de 16,54% em outubro de 2008.

Deduções da Receita Operacional

As Deduções da Receita Operacional no 1º trimestre de 2009 foram de R\$ 1.196.059, uma redução de 0,1% (R\$ 1.460) em relação ao mesmo trimestre de 2008, o qual se refere principalmente a:

- a) redução de PIS, COFINS e ICMS no montante de R\$ 41.205 (4,2%), principalmente em função da redução do fornecimento faturado;
- b) compensado pelo aumento do encargo setorial CCC no montante de R\$ 39.477.

Custo com Energia Elétrica

O Custo com Energia Elétrica neste trimestre totalizou R\$ 1.448.316 representando uma redução de 6,7% (R\$ 104.349) em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar dos efeitos do reajuste dos preços dos geradores, a variação é explicada por:

- redução de 0,1% na quantidade de energia comprada;
- redução da amortização da Parcela "A" no montante de R\$ 31.949 quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior;
- no primeiro trimestre de 2008, houve aumento de custo referente ao ajuste de sobrecontratação de energia no valor de R\$ 137.167, sendo R\$ 86.824 na CPFL Paulista e R\$ 50.343 na CPFL Piratininga(nota 3c.5).
- Impactos negativos de sobrecontratação de energia (R\$ 14.263) e de CVA (R\$ 24.118) na CPFL Paulista no primeiro trimestre de 2009 em função da homologação do reajuste tarifário de 2009;
- Redução de R\$ 36.995 no custo da energia comprada da CPFL Brasil, neste trimestre, principalmente em função da queda de preços.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 426.702, um aumento de 4,6% (R\$ 18.756) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

➤ **Despesas Operacionais Gerenciáveis**

Representadas pelos custos com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros, estas despesas totalizaram R\$ 282.765 neste trimestre, uma redução de 0,6% (R\$ 1.665), que deve-se principalmente a:

- redução de 17,8% (R\$ 11.548) em Outras Despesas, devido principalmente pela reversão de provisão relacionada à recuperação de Créditos de Liquidação Duvidosa na controlada RGE (R\$ 16.774) compensada pela reversão da provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa em 2008 na CPFL Paulista (R\$ 4.871);
- aumento de 4,0% (R\$ 4.727) em Pessoal, devido basicamente aos efeitos do Acordo Coletivo de 2008;
- aumento de 6,1% (R\$ 5.244) em Serviços de Terceiros.

➤ **Entidade de Previdência Privada**

O plano de Previdência Privada apresentou neste trimestre uma despesa de R\$ 919 contra uma receita de R\$ 21.039. Esta variação deve-se basicamente ao rendimento esperado sobre os ativos do plano, conforme definido no Laudo Atuarial preparado em dezembro de 2008.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 62.960, comparada com R\$ 91.069 no mesmo período de 2008, representando uma redução de 30,9% (R\$ 28.109).

A receita financeira aumentou em R\$ 6.876, devido principalmente a:

- a) Redução de R\$ 7.505 em rendas de aplicação financeira devido à queda das disponibilidades;

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- b) Aumento da atualização monetária em R\$ 9.945, principalmente em função da recuperação de créditos vencidos há longa data na controlada RGE, no valor de R\$ 18.226;
- c) Aumento da remuneração de CVA e parcela "A" em R\$ 8.061 em função do aumento do saldo líquido de ativos e passivos regulatórios.

A despesa financeira reduziu em R\$ 21.233 decorrente basicamente a:

- a) Redução de R\$ 27.302 nas despesas com atualizações monetárias e cambiais referente aos ganhos com os registros dos instrumentos financeiros e derivativos, ao valor de mercado (R\$ 16.026) e a variação negativa do IGP-M no período.
- b) Aumento de R\$ 11.223 em encargos de dívidas, principalmente em função do maior endividamento das controladas CPFL Piratininga e RGE e devido ao aumento da variação do CDI no período.

Contribuição Social e Imposto de Renda

Os tributos sobre o resultado no 1º trimestre de 2009 foram de R\$ 168.929, apresentando um aumento de 1,9% (R\$ 3.205) em relação do mesmo trimestre de 2008, o qual reflete basicamente o aumento do Lucro Antes dos Tributos.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre, foi de R\$ 282.703, sendo 6,5% (R\$17.371) maior que o mesmo período de 2008.

O EBITDA ajustado (Lucro líquido do trimestre excluindo os efeitos de entidade de previdência privada, depreciação, amortização, resultado financeiro, equivalência patrimonial, contribuição social e imposto de renda) para o 1º trimestre de 2009 foi de R\$ 658.529, sendo 2,0% (R\$ 12.888) maior que o EBITDA apurado no mesmo período de 2008.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)			
01	COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	33.050.196/0001-88	ABERTA CONTROLADA	100,00	35,33
			72.650.091		36.324.228
02	CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.953.509/0001-47	ABERTA CONTROLADA	100,00	28,08
			205.487.715.790		205.487.715.790
03	CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.973.790/0001-42	FECHADA CONTROLADA	100,00	3,28
			2.998.565		2.998.565
04	COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.172.213/0001-51	ABERTA CONTROLADA	100,00	10,32
			53.031.258.896		53.031.258.896
06	RIO GRANDE ENERGIA S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	02.016.439/0001-38	ABERTA CONTROLADA	100,00	28,00
			807.168.578		807.168.578

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	3
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2007/042
4 - DATA DO REGISTRO CVM	25/10/2007
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	03/09/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	03/09/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 0,45%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	450.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	45.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	45.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	03/09/2012

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

19.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

(Não revisado pelos auditores independentes)

Nossos principais investimentos nos últimos anos têm sido destinados à manutenção e ao aprimoramento da nossa rede de distribuição e aos nossos projetos de geração. A tabela a seguir apresenta os investimentos da Sociedade nos 3 meses de 2009, bem como nos últimos três anos encerrados em 31 de dezembro de 2008, 2007 e 2006.

	Em milhões de Reais			
	3 meses	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de		
		2008	2007	2006
Distribuição de Energia				
CPFL Paulista	62	279	291	245
CPFL Piratininga	26	123	144	131
RGE	40	226	221	151
CPFL Santa Cruz	6	18	11	-
Outras	6	19	9	-
Soma	140	665	676	527
Geração de Energia	125	502	445	266
Comercialização de Energia	8	8	9	4
Outros	-	3	2	-
Total	273	1.178	1.132	797

Planejamos investir aproximadamente R\$ 1.235 milhões em 2009 e R\$ 1.227 milhões em 2010. Dos investimentos totais orçados para estes períodos, R\$ 1.750 milhões destinam-se à distribuição e R\$ 712 milhões a geração.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição dos acionistas da CPFL Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 31 de Março de 2009:

Acionistas	Ações ordinárias	Partic - %
VBC Energia S.A.	122.948.722	25,62
521 Participações S.A.	149.233.727	31,10
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,65
BNDES Participações S.A.	40.526.739	8,44
Brumado Holdings S.A.	28.420.052	5,92
Membros do Conselho de Administração	3.110	0,00
Membros da Diretoria Executiva	31.152	0,01
Demais Acionistas	78.033.925	16,26
Total	479.910.938	100,00

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores, membros da Diretoria, membros do Conselho de Administração e Free-Float, em 31 de Março de 2009 e 2008.

Acionistas	31/03/2009		31/03/2008	
	Ações ordinárias	Partic - %	Ações ordinárias	Partic - %
Controladores	333.314.881	69,45	347.114.888	72,33
Administradores				
Membros da Diretoria	31.152	0,01	16.564	0,00
Membros do Conselho de Administração	3.110	0,00	3.112	0,00
Demais Acionistas - <i>Free Float</i>	146.561.795	30,54	132.776.374	27,67
Total	479.910.938	100,00	479.910.938	100,00

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 31 de Março de 2009.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(a) Átla Holdings S/A	1.815.927	50,00	70.530	50,00	1.886.457	50,00
(b) Camargo Corrêa Energia S.A.	1.100.652	30,31	47.018	33,33	1.147.670	30,42
(c) Camargo Corrêa S.A.	550.326	15,15	23.512	16,67	573.838	15,21
Demais acionistas	164.949	4,54	0	-	164.949	4,37
Total	3.631.854	100,00	141.060	100,00	3.772.914	100,00

(a) Átla Holdings S/A

Acionista	ON	Part - %
(d) Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	721.645.262	100,00
Total	721.645.262	100,00

(b) Camargo Corrêa Energia S.A.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(e) Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	518.860	100,00	518.853	100,00	1.037.713	100,00
Demais acionistas	0	-	7	-	7	-
Total	518.860	100,00	518.860	100,00	1.037.720	100,00

(c) Camargo Corrêa S.A.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(f) Participações Morro Vermelho S.A.	48.940	99,99	93.099	100,00	142.039	100,00
Demais acionistas	6	0,01	1	-	7	-
Total	48.946	100,00	93.100	100,00	142.046	100,00

(d) Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(c) Camargo Corrêa S.A.	290.108	100,00	87.771	99,99	377.879	100,00
Demais acionistas	5	-	9	0,01	14	-
Total	290.113	100,00	87.780	100,00	377.893	100,00

(e) Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.

Acionista	ON	Part - %
(c) Camargo Corrêa S.A.	526.206.813	100,00
Demais acionistas	7	-
Total	526.206.820	100,00

(f) Participações Morro Vermelho S.A.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(g) RCABON Empreendimentos e Participações S.A	749.998	33,33	-	-	749.998	11,11
(h) RCNON Empreendimentos e Participações S.A	749.998	33,33	-	-	749.998	11,11
(i) RCPODON Empreendimentos e Participações S.A	749.998	33,34	-	-	749.998	11,12
(j) RCABPN Empreendimentos e Participações S.A	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(k) RCNPN Empreendimentos e Participações S.A	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(l) RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(m) RRRPN Empreendimentos e Participações S.A	-	-	5.760	0,13	5.760	0,09
Demais acionistas	6	-	-	-	6	-
Total	2.250.000	100,00	4.500.000	100,00	6.750.000	100,00

(g) RCABON Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	749.850	100,00	-	-	749.850	99,98
Demais Acionistas	-	-	150	100	150	0,02
Total	749.850	100,00	150	100,00	750.000	100,00

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(h) RCNON Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Renata Camargo Nascimento	749.850	100	-	-	749.850	99,98
Demais Acionistas	-	-	150	100	150	0,02
Total	749.850	100	150	100	750.000	100,00

(i) RCPDON Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Regina Camargo Pires Oliveira Dias	749.850	100,00	-	-	749.850	99,98
Demais Acionistas	0	-	150	100	150	0,02
Total	749.850	100,00	150	100,00	750.000	100,00

(j) RCABPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	1.499.890	99,99
Demais Acionistas	110	0,01
Total	1.500.000	100,00

(k) RCNPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Renata Camargo Nascimento	1.499.890	100
Demais Acionistas	110	-
Total	1.500.000	100

(l) RCPDPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Regina Camargo Pires Oliveira Dias	1.499.850	99,99
Demais Acionistas	150	0,01
Total	1.500.000	100,00

(m) RRRPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	1.980	33,33
Renata Camargo Nascimento	1.980	33,33
Regina Camargo Pires Oliveira Dias	1.980	33,34
Total	5.940	100,00

Composição dos acionistas da 521 PARTICIPAÇÕES S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 31 de Março de 2009.

Acionista	ON	Part - %
Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I	2.404.995	100,00
Demais acionistas	5	-
Total	2.405.000	100,00

Composição dos acionistas da BONAIRE Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 31 de Março de 2009.

Acionista	ON	Part - %
Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações	66.728.872	100,00
Demais acionistas	6	-
Total	66.728.878	100,00

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição dos acionistas da BRUMADO HOLDINGS S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 31 de Março de 2009.

Acionista		ON	Part - %
(a) Antares Holding Ltda.		980.527.791	100,00
Demais acionistas		1	-
Total		980.527.792	100,00

(a) Antares Holding Ltda.

Acionista		QUOTAS	Part - %
(b) Bradespar S/A		274.546.567	100,00
Demais Acionistas		1	-
Total		274.546.568	100,00

(b) Bradespar S.A.

Acionista		ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(c) Cidade de Deus Cia Cial de Participações		44.883.224	36,59	300.960	0,13	45.184.184	12,92
Fundação Bradesco		18.179.304	14,82	2.210.984	0,97	20.390.288	5,83
Hedging Griffio (Fundos)		6.323.980	5,16	17.632.268	7,77	23.956.248	6,85
(d) NCF Participações S.A.		23.767.944	19,38	-	-	23.767.944	6,80
Fundo de Pensões do Banco Espírito Santo		6.620.432	5,40	-	-	6.620.432	1,89
Geração Futuro Corretora de Valores S/A		-	-	18.346.257	8,08	18.346.257	5,24
Schroder (Fundos)		-	-	15.132.316	6,67	15.132.316	4,33
BlackRock, Inc.		-	-	12.541.200	5,52	12.541.200	3,59
Demais acionistas		22.889.620	18,65	160.860.911	70,86	183.750.531	52,55
Total		122.664.504	100,00	227.024.896	100,00	349.689.400	100,00

(c) Cidade de Deus Cia Cial de Participações

Acionista		ON	Part - %
(e) Nova Cidade de Deus Participações S.A.		2.774.898.355	44,91
Fundação Bradesco		2.051.683.315	33,20
Lia Maria Aguiar		433.176.868	7,01
Lina Maria Aguiar		525.937.212	8,51
Demais acionistas		393.748.834	6,37
Total		6.179.444.584	100,00

(d) NCF Participações S.A.

Acionista		ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(c) Fundação Bradesco		134.173.154	25,13	475.870.166	100,00	610.043.320	60,41
(c) Cidade de Deus Cia Cial de Participações		398.969.542	74,72	-	-	398.969.542	39,51
(e) Nova Cidade de Deus Participações S.A.		798.809	0,15	-	-	798.809	0,08
Total		533.941.505	100,00	475.870.166	100,00	1.009.811.671	100,00

(e) Nova Cidade de Deus Participações S.A.

Acionista		ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(f) Fundação Bradesco		109.131.185	46,30	249.752.205	98,35	358.883.390	73,29
Elo Participações e Investimentos S.A.		126.564.963	53,70	-	-	126.564.963	25,85
Demais Acionistas		-	-	4.194.859	1,65	4.194.859	0,86
Total		235.696.148	100,00	253.947.064	100,00	489.643.212	100,00

(f) Elo Participações e Investimentos S.A.

Acionista		ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Lázaro de Mello Brandão		10.880.199	6,24	-	-	10.880.199	4,43
Demais Acionistas		163.546.969	93,76	71.319.127	100,00	234.866.096	95,57
Total		174.427.168	100,00	71.319.127	100,00	245.746.295	100,00

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição dos acionistas da BNDES Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 31 de Março de 2009.

Acionista	ON	Part - %
Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social (1)	1	100,00
Total	1	100,00

(1) Órgão do governo: único acionista União Federal
As quantidades de ações estão expressas em unidades.

Compromisso de arbitragem

A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo nº 44 do Estatuto Social da Companhia.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Balanco Social Trimestral / 2009 / 2008 *							
Empresa: CPFL - Energia S.A.							
1 - Base de Cálculo		1º Trimestre 2009 Valor (Mil reais)		1º Trimestre 2008 Valor (Mil reais)			
Receita líquida (RL)		2.391.696		2.484.364			
Resultado operacional (RO)		453.718		432.684			
Folha de pagamento bruta (FPB)		112.656		105.559			
2 - Indicadores Sociais Internos		Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação		9.551	8,48%	0,40%	7.949	7,53%	0,32%
Encargos sociais compulsórios		29.490	26,18%	1,23%	29.262	27,72%	1,18%
Previdência privada		6.461	5,74%	0,27%	8.093	7,67%	0,33%
Saúde		6.166	5,47%	0,26%	8.290	7,85%	0,33%
Segurança e saúde no trabalho		336	0,30%	0,01%	489	0,46%	0,02%
Educação		427	0,38%	0,02%	532	0,50%	0,02%
Cultura		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional		583	0,52%	0,02%	1.049	0,99%	0,04%
Creches ou auxílio-creche		277	0,25%	0,01%	211	0,20%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados		7.794	6,92%	0,33%	7.565	7,17%	0,30%
Outros		898	0,80%	0,04%	1.150	1,09%	0,05%
Total - Indicadores sociais internos		61.983	55,02%	2,59%	64.589	61,19%	2,60%
3 - Indicadores Sociais Externos		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação		407	0,09%	0,02%	0	0,00%	0,00%
Cultura		1.578	0,35%	0,07%	1.512	0,35%	0,06%
Saúde e saneamento		36	0,01%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte		10	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros		273	0,06%	0,01%	1.000	0,23%	0,04%
Total das contribuições para a sociedade		2.304	0,51%	0,10%	2.512	0,58%	0,10%
Tributos (excluídos encargos sociais)		835.919	184,24%	34,95%	854.050	197,38%	34,38%
Total - Indicadores sociais externos		838.223	184,75%	35,05%	856.562	197,96%	34,48%
4 - Indicadores Ambientais		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa		20.524	4,52%	0,86%	29.245	6,76%	1,18%
Investimentos em programas e/ou projetos externos		13.602	3,00%	0,57%	2.626	0,61%	0,11%
Total dos investimentos em meio ambiente		34.126	7,52%	1,43%	31.871	7,37%	1,28%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa		() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%		() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%			
5 - Indicadores do Corpo Funcional		1º Tri 2009		1º Tri 2008			
Nº de empregados(as) ao final do período		7.206		7.075			
Nº de admissões durante o período		165		232			
Nº de empregados(as) terceirizados(as)		6.260		6.980			
Nº de estagiários(as)		199		210			
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		1.737		1.655			
Nº de mulheres que trabalham na empresa		1.266		1.186			
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		12,04%		10,31%			
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		681		549			
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		1,98%		1,03%			
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais		291		203			

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	1º Trimestre de 2009			1º Trimestre de 2008		
	Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	71,48			73,87	
Número total de acidentes de trabalho	5			2		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 208.075	no Procon 429	na Justiça 411	na empresa 224.463	no Procon 248	na Justiça 374
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 50,45%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 42,27%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	1º Tri 2009: 1.817.322			1º Tri 2008: 1.811.306		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	66% governo 0% acionistas	7% colaboradores(as) 11% terceiros 16% retido		68% governo 0% acionistas	5% colaboradores(as) 12% terceiros 15% retido	
7 - Outras Informações						
Informações consolidadas						
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial						
A Sociedade efetuou ajustes na DVA de 2008 para atender Lei nº 11.638/07 (Receita Relativa a Construção de Ativos Próprios)						
Nos itens financeiros foram utilizados os percentuais de participação societária. Para as demais informações, tais como quantidade de empregados e processos judiciais, as informações foram disponibilizadas em números integrais.						
Responsável pelo Preenchimento: Antônio Carlos Bassalo, fone (19) - 3756-8018, bassalo@cpfl.com.br						
* Informações não revisadas pelos Auditores Independentes.						

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

CPFL Energia S/A
 Demonstrações do Valor Adicionado
 Para os Períodos Findos em 31 de Março de 2009 e de 2008

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008
1- Receita	29	-	3.797.086	3.875.127
1.1 Receita de Venda de Energia e Serviços	1	-	3.587.755	3.681.883
1.2 Receitas Relativas à Construção de Ativos Próprios	28	-	206.319	200.698
1.3 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	3.109	(7.092)
1.4 Provisão para Perdas na Realização de Ativos Regulatórios	-	-	(97)	(362)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(3.134)	(4.744)	(1.947.834)	(2.024.799)
2.1 Custo com Energia Elétrica	-	-	(1.594.514)	(1.688.115)
2.2 Material	(8)	(9)	(95.766)	(121.325)
2.3 Serviços de Terceiros	(1.841)	(2.934)	(182.881)	(138.944)
2.4 Outros	(1.285)	(1.801)	(73.488)	(74.610)
2.5 Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-	-	(1.185)	(1.805)
3 - Valor Adicionado Bruto (1 + 2)	(3.105)	(4.744)	1.849.252	1.850.328
4 - Retenções	(37.217)	(32.326)	(148.794)	(149.671)
4.1 Depreciação e Amortização	(30)	(25)	(102.070)	(101.665)
4.2 Amortização do Intangível de Concessão	(37.187)	(32.301)	(46.724)	(48.006)
5 - Valor Adicionado Líquido Gerado (3 + 4)	(40.322)	(37.070)	1.700.458	1.700.657
6 - Valor adicionado Recebido em Transferência	339.374	326.962	116.864	110.649
6.1 Receitas Financeiras	8.230	12.087	118.950	112.277
6.2 Equivalência Patrimonial	331.144	314.875	-	-
6.3 Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	(2.086)	(1.628)
7 - Valor adicionado a Distribuir (5 + 6)	299.052	289.892	1.817.322	1.811.306
8 - Distribuição do Valor Adicionado				
8.1 Pessoal e Encargos	547	426	121.288	99.276
8.1.1 Remuneração Direta	463	379	86.428	84.564
8.1.2 Benefícios	16	15	26.359	6.224
8.1.3 F.G.T.S.	68	32	8.501	8.488
8.2 Impostos, Taxas e Contribuições	(65)	1.351	1.220.853	1.228.278
8.2.1 Federais	(65)	1.351	604.249	588.314
8.2.2 Estaduais	-	-	611.902	635.581
8.2.3 Municipais	-	-	4.702	4.383
8.3 Remuneração de Capitais de Terceiros	15.867	22.783	192.478	218.420
8.3.1 Juros	15.828	22.772	189.397	215.935
8.3.2 Aluguéis	39	11	3.081	3.203
8.3.3 Outras	-	-	-	(718)
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	282.703	265.332	282.703	265.332
8.4.1 Lucros Retidos	282.703	265.332	282.703	265.332
	299.052	289.892	1.817.322	1.811.306

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório dos auditores independentes sobre revisão especial

Aos Acionistas e Administradores da
CPFL Energia S.A.
São Paulo - SP

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR individuais e consolidadas da CPFL Energia S.A. ("Companhia") referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2009, compreendendo o balanço patrimonial, e as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
- 2 As informações trimestrais da controlada indireta em conjunto BAESA - Energética Barra Grande S.A. relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2009 foram revisadas por outros auditores independentes, cujo relatório de revisão especial foi emitido em 24 de abril de 2009, sem ressalva. A CPFL Energia S.A. avalia sua participação indireta na BAESA - Energética Barra Grande S.A. pelo método de equivalência patrimonial bem como consolida esse investimento pelo método proporcional. Em 31 de março de 2009 o saldo desse investimento é de R\$ 141.093 mil, e o resultado da equivalência patrimonial desse investimento no resultado deste trimestre é de R\$ 2.563 mil de ganho. As informações trimestrais dessa investida incluídas nas informações trimestrais consolidadas apresentam ativos proporcionais de R\$ 369.828 mil em 31 de março de 2009. Nosso relatório, no que se refere aos saldos e valores relacionados a esse investimento indireto, está fundamentado exclusivamente no relatório da revisão efetuada pelos auditores independentes da BAESA - Energética Barra Grande S.A.
- 3 As informações trimestrais da controlada indireta em conjunto Campos Novos Energia S.A. relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2009 foram revisadas por outros auditores independentes, cujo relatório de revisão especial foi emitido em 24 de abril de 2009, sem ressalva. A CPFL Energia S.A. avalia sua participação indireta na Campos Novos Energia S.A. pelo método de equivalência patrimonial bem como consolida esse investimento pelo método proporcional. Em 31 de março de 2009 o saldo desse investimento é de R\$ 289.257 mil, e o resultado da equivalência patrimonial desse investimento no resultado deste trimestre é de R\$ 11.876 mil de ganho. As informações trimestrais dessa investida incluídas nas informações trimestrais consolidadas apresentam ativos proporcionais de R\$ 742.663 mil em 31 de março de 2009. Nosso relatório, no que se refere aos saldos e valores relacionados a esse investimento indireto, está fundamentado exclusivamente no relatório da revisão efetuada pelos auditores independentes da Campos Novos Energia S.A.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

- 4 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
- 5 Com base em nossa revisão e nos relatórios de revisão emitido por outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo, para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
- 6 Conforme detalhado na Nota Explicativa 3 - item (b) às Informações Trimestrais - ITR, em decorrência da segunda revisão tarifária periódica e do reajuste tarifário anual, previstos no contrato de concessão, a ANEEL homologou, em caráter provisório, o reposicionamento tarifário da controlada direta Companhia Piratininga de Força e Luz. Os possíveis efeitos decorrentes da revisão e do reajuste definitivos, se houver, serão refletidos na posição patrimonial e financeira da Companhia em períodos subsequentes.
- 7 Conforme mencionado na nota explicativa 2.1, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as informações contábeis referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, exceto pela Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos que foi substituída, conforme a Lei 11.638/07, pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Campinas, 30 de abril de 2009.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Jarib Brisola Duarte Fogaça
Contador CRC 1SP125991/O-0

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 31 de março de 2009, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 31 de março de 2009, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/1/2009 a 31/3/2009	4 - 1/1/2009 a 31/3/2009	5 - 1/1/2008 a 31/3/2008	6 - 1/1/2008 a 31/3/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	410.161	410.161	434.980	434.980
3.02	Deduções da Receita Bruta	(60.705)	(60.705)	(68.896)	(68.896)
3.02.01	ICMS	(23.876)	(23.876)	(29.891)	(29.891)
3.02.02	PIS	(6.465)	(6.465)	(6.882)	(6.882)
3.02.03	COFINS	(29.782)	(29.782)	(31.692)	(31.692)
3.02.04	ISS	(582)	(582)	(431)	(431)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	349.456	349.456	366.084	366.084
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(281.632)	(281.632)	(321.077)	(321.077)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(274.916)	(274.916)	(311.453)	(311.453)
3.04.02	Encargo Uso Sistema Trasmissoão e Distri	426	426	(32)	(32)
3.04.03	Material	(202)	(202)	(739)	(739)
3.04.04	Serviços de Terceiros	(6.940)	(6.940)	(8.853)	(8.853)
3.05	Resultado Bruto	67.824	67.824	45.007	45.007
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(783)	(783)	(10.446)	(10.446)
3.06.01	Com Vendas	(5.831)	(5.831)	(5.123)	(5.123)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(752)	(752)	(3.584)	(3.584)
3.06.03	Financeiras	5.800	5.800	(1.736)	(1.736)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	4.358	4.358	4.134	4.134
3.06.03.02	Despesas Financeiras	1.442	1.442	(5.870)	(5.870)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(3)	(3)
3.06.05.01	Amortização de Intangível	0	0	(3)	(3)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/1/2009 a 31/3/2009	4 - 1/1/2009 a 31/3/2009	5 - 1/1/2008 a 31/3/2008	6 - 1/1/2008 a 31/3/2008
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	67.041	67.041	34.561	34.561
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	67.041	67.041	34.561	34.561
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(19.019)	(19.019)	(31.936)	(31.936)
3.10.01	Contribuição Social	(5.100)	(5.100)	(8.517)	(8.517)
3.10.02	Imposto de Renda	(13.919)	(13.919)	(23.419)	(23.419)
3.11	IR Diferido	(1.490)	(1.490)	22.432	22.432
3.11.01	Contribuição Social	(395)	(395)	5.921	5.921
3.11.02	Imposto de Renda	(1.095)	(1.095)	16.511	16.511
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	46.532	46.532	25.057	25.057
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Unidades)	2.998.565	2.998.565	2.998.565	2.998.565
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	15,51809	15,51809	8,35633	8,35633
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

Receita Bruta

A Receita Bruta do 1T09 que inclui as operações das controladas CLION, Sul Geradora e Cone Sul foi de R\$ 410.161, demonstrando uma redução de R\$ 24.819 (5,7%) em relação ao mesmo trimestre de 2008, que se justifica basicamente pelo volume de venda a consumidores livres que teve uma retração de 17,3% no período.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O lucro líquido apurado no 1T09 foi de R\$ 46.532, demonstrando um aumento de R\$ 21.475 (85,7%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2008. Este incremento é justificado basicamente pelo aumento do EBTDA no período da ordem de R\$ 24.959.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 1T09 foi de R\$ 61.713, sendo 67,9% maior que o apurado para o mesmo trimestre de 2008 que foi R\$ 36.751 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 31 de março de 2009, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : RIO GRANDE ENERGIA S/A

A controlada Rio Grande Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 31 de março de 2009, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	19
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	21
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	22
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	23
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	63
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	64
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	69
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	70
19	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	71
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	72
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	80
		COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	82
		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	83
		CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	84
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	86
		COMPANHIA PIRATINGA DE FORÇA E LUZ	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	87
		RIO GRANDE ENERGIA S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	88